



-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2025-2029**-----

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA  
REALIZADA NO DIA DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS**-----

-----**ACTA NÚMERO DOIS**-----

---Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, César Laranjo, coadjuvado por Maria Hermínia Duarte Ferreira e Maria Custódia Martins Pires André, primeira e segunda-secretárias para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

I Período de Intervenção de Público

II Período da Ordem do Dia

I Período de Antes da Ordem do Dia

II Período da Ordem do Dia

**Ordem do Dia**

1. Pedido de suspensão de mandato solicitado pelo Presidente da Junta
2. Eleição de novo Vogal para o órgão Executivo
3. Eleição do Presidente da Mesa da Assembleia
4. Eleição do Membro da Assembleia de Freguesia para a Comissão Alargada da CPCJ Lisboa Oriental
5. Votação das referidas Comissões:
  - 5.1. Comissão Eventual - Regimento da Assembleia de Freguesia
  - 5.2. Comissão Permanente - Habitação Espaço Público e Higiene Urbana
  - 5.3. Comissão Permanente - Saúde, Serviços Públicos, Ação Social, Comércio e Desenvolvimento Local
  - 5.4. Comissão Permanente - Educação, Cultura, Desporto, Juventude e Associativismo
6. **Ratificação do Contrato Interadministrativo de Cooperação** celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Marvila no dia dezassete de dezembro de dois mil e vinte e cinco (proposta n.º 646/2025 da Câmara Municipal de Lisboa) - Proposta n.º **190/2026** da junta de freguesia, de nove de janeiro de dois mil e vinte e seis;
7. **Ratificação do Contrato de Delegação de Competências para a Manutenção de Espaços Verdes e Áreas Expectantes**, celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Marvila no dia dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e cinco (proposta n.º 647/2025 da Câmara Municipal de Lisboa) - Proposta n.º **191/2026** da junta de freguesia, de nove de janeiro de dois mil e vinte e seis;
8. **Apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração dos protocolos de colaboração com as seguintes entidades:**
  - 8.1. Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade **ANIMALLIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL**, no valor de 6.000,00 € (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta -



Proposta n.º 182/2026, da junta de freguesia, de nove de janeiro dois mil e vinte e seis;

- 8.2. Protocolo de colaboração a celebrar com a **Associação Cultural “O Fado”** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 6.000,000 € (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 192/2026, da junta de freguesia de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.3. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **ACRAS - Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 50.000,00€ (cinquenta mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 193/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.4. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de 6.000,00€ (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 194/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.5. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Associação de Moradores do Bairro da PRODAC - Norte** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de 4.000,00€ (quatro mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 195/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.6. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Associação de Moradores do Condado - Marvila** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de 6.000,00€ (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 196/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.7. Protocolo de Colaboração a **ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de 6.000,00€ (seis mil euros), celebrar com a e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 197/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.8. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 198/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.9. Protocolo de Colaboração a celebrar com o **Grupo Teatro Contra-Senso** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de 4.000,00€ (quatro mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 199/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.10. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º 201/2026, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 8.11. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Sociedade Musical 3 D'agosto 1885** para o ano de dois mil e vinte e seis no montante de



22.000,00€ (vinte e dois mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º **202/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;

8.12. Protocolo de Colaboração a celebrar com a **ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros) e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º **232/2026**, da junta de freguesia, de 19 de janeiro;

8.13. Protocolo de Colaboração a celebrar com o **Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe**, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros), e aprovação da respetiva minuta – Proposta n.º **243/2026**, da junta de freguesia, de vinte e três de janeiro dois mil e vinte e seis;

**9. Apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo com as seguintes entidades:**

9.1. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação de Basquetebol de Lisboa** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 3.000,00€ (três mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **203/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;

9.2. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva Pastéis da Bola** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **204/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;

9.3. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva Trampolim Mágico** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **205/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;

9.4. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Agrupamento de Escolas D. Dinis** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 40.000,00€ (quarenta mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **206/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;

9.5. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Instituto do Judo** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **207/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;

9.6. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Jorge Pina** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 6.000,00€ (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **208/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;



- 9.7. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação de Xadrez de Lisboa** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 3.000,00€ (três mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **209/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.8. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Casa do Concelho de Arcos de Valdevez** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **210/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.9. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Centro Desportivo e Universitário de Lisboa** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **211/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.10. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Futebol de Chelas** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **212/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.11. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Oriental de Lisboa** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 50.000,00€ (cinquenta mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **213/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.12. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Fundação Benfica** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 75.000,00€ (setenta e cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **214/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.13. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Futebol Clube Recreativo do Rossão** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 6.000,00€ (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **215/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.14. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Grupo Desportivo de Chelas** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 3.000,00€ (três mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **216/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.15. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Grupo Recreativo Janz e Associados** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **217/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;



- 9.16. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação IPPON Karate Portugal** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 6.000,00€ (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **218/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.17. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Oriental Recreativo Clube** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 4.000,00€ (quatro mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **219/2026**, da junta de freguesia de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.18. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Sociedade Musical 3 D' Agosto de 1885** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 8.000,00€ (oito mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **220/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.19. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Torre Laranja Futsal Clube** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 6.000,00€ (seis mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **221/2026**, da junta de freguesia, de quinze de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.20. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação de Futebol de Lisboa** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 2.845,20€ (dois mil oitocentos e quarenta e cinco euros e vinte cêntimos), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **235/2026**, da junta de freguesia, de dezanove de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.21. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Juvenil de Voleibol Filipa de Lencastre** para o ano de dois mil e vinte e seis, para apoio não financeiro, no montante de 10.976,00€ (dez mil novecentos e setenta e seis euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **236/2026**, da junta de freguesia, de dezanove de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.22. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor** para o ano de dois mil e vinte e seis, para apoio financeiro no montante de 6.000,00 € (seis mil euros) e para apoio não financeiro no montante de 8.094,80€ (oito mil e noventa e quatro euros e oitenta cêntimos), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **237/2026**, da junta de freguesia, de dezanove de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.23. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Ferroviário de Portugal** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º **238/2026**, da junta de freguesia, de dezanove de janeiro dois mil e vinte e seis;
- 9.24. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Grupo Recreativo e Cultural Onze Unidos** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros), e aprovação da respetiva



minuta. – Proposta n.º 239/2026, da junta de freguesia, de dezanove de janeiro dois mil e vinte e seis;

9.25. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem** para o ano de dois mil e vinte e seis, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), e aprovação da respetiva minuta. – Proposta n.º 245/2026, da junta de freguesia, de vinte e três de janeiro dois mil e vinte e seis.

---Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: ---

---**PARTIDO SOCIALISTA (PS)**- Mafalda Sofia Fernandes Correia, Teresa Isabel Amaral Pina, Acácio Monteiro Gonçalves, Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo-----

---**PARTIDO CHEGA (CH)**- Luís Filipe dos Santos Silva, Ivone Guerra, Nuno Jorge Oliveira de Sousa, Marco Bruno Borges Soares Dias, Gustavo Alexandre Pires Aires. ---

---**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)**- Tiago Filipe Cardoso Gonçalves, Filomena Maria Ferro. -----

---**PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Luís André Fernandes Castro. -----

---**CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL – PARTIDO POPULAR (CDS-PP)** - João António Almeida Petornilho Marrana, Pedro Miguel Pinto Monteiro. -----

---**BLOCO DE ESQUERDA (BE)**- Romana Maria Moreira Pedro Sousa. -----

---**INICIATIVA LIBERAL (IL)**- Mário Gil Poiars Rodrigues de Oliveira-----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila: -----

---PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, Joaquim Cerqueira de Brito; SECRETÁRIO, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra; TESOUREIRA, Isaura de Almeida Gonçalves Martinho; VOGAIS: Susana Maria da Costa Guimarães, José António Amaral da Silva, Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---Apresentaram pedido de substituição o seguinte eleito: -----

---José António dos Santos Martins, sendo substituído por, Filomena Maria Ferro. -----

---Às DEZANOVE horas E VINTE minutos, constatada a existência de *quórum*, **César Laranjo Presidente da Assembleia de Freguesia De Marvila**, após cumprimentar os membros da assembleia, o executivo e o público presente, deu início aos trabalhos, da sessão ordinária e de imediato, nos termos regimentais. -----

---No início da sessão, o **Presidente da Mesa da Assembleia, César Laranjo**, dirigiu-se ao plenário solicitando silêncio na sala, informando que se encontravam a aguardar condições para dar início aos trabalhos. -----

---Indicou que a primeira intervenção correspondia ao **Sr. Manuel Saraiva**, convidando-o a usar da palavra. -----

---No uso da palavra, o **Sr. Manuel Saraiva** iniciou a sua intervenção dirigindo cumprimentos ao **Presidente da Mesa da Assembleia**, aos membros da Mesa, aos membros da Assembleia, ao **Presidente da Junta em exercício**, aos vogais do executivo, aos trabalhadores da Junta de Freguesia e aos fregueses presentes ou que acompanhavam a sessão através dos meios digitais, desejando a todos um bom ano. -----

---De seguida, referiu que se apresentava, conforme prática habitual nas suas intervenções, como cidadão residente na freguesia de Marvila. -----

---Iniciando os pontos da sua intervenção, começou por expressar um agradecimento ao anterior Presidente da Junta, **António Videira**, referindo ter tido conhecimento do seu pedido de suspensão de mandato. Manifestou, enquanto cidadão, reconhecimento pelo



trabalho desenvolvido em prol da freguesia, desejando-lhe rápidas melhoras e o regresso às funções públicas com saúde e motivação. -----

---Prosseguiu dirigindo votos de sucesso ao **Presidente da Junta em exercício, Joaquim Brito**, manifestando o desejo de que a freguesia de Marvila continue o seu processo de afirmação no contexto da cidade de Lisboa, defendendo que esse caminho deve ser marcado pelo diálogo e pela proximidade com a população. -----

---No terceiro ponto da sua intervenção abordou a questão da memória histórica da freguesia e da participação cívica. Referiu que, no dia nove de janeiro, em reunião pública do executivo da Junta de Freguesia, manifestou disponibilidade para colaborar na preparação das comemorações dos cinquenta anos das primeiras eleições autárquicas, data que considerou relevante e que, no seu entendimento, não se encontrava prevista no plano de atividades para o ano de dois mil e vinte e seis. -----

---Indicou que, nessa ocasião, a proposta foi acolhida positivamente, tendo sido indicado pelo executivo o **Vogal Pedro Sousa** para acompanhar o processo. Referiu, contudo, que posteriormente não obteve qualquer desenvolvimento do contacto, tendo enviado uma mensagem no dia quinze de janeiro a solicitar contacto para dar continuidade ao assunto. -----

---No decurso da sua intervenção, reconheceu publicamente que utilizou um tratamento informal na referida mensagem, apresentando desculpas por esse facto. -----

---Referiu ainda que, posteriormente, foi informado de que estaria a ser preparada uma proposta por parte do executivo para lhe ser apresentada, situação que considerou desadequada, por entender que não caberia ao executivo apresentar propostas a um cidadão individualmente, mas sim à Assembleia de Freguesia. -----

---Defendeu que a participação cívica deve ser entendida como um contributo para a vida democrática e não como uma ingerência, considerando que o processo deveria ter sido conduzido de forma mais aberta e participada. -----

---Recordou ainda que, no mandato anterior, integrou uma comissão criada pela Assembleia de Freguesia para assinalar os cinquenta anos do Vinte e cinco de Abril, comissão essa que teve a honra de coordenar, referindo que a temática das comemorações históricas não seria, por isso, matéria nova. -----

---Informou igualmente que elaborou um documento que designou como rascunho inicial de proposta para as comemorações dos cinquenta anos das primeiras eleições autárquicas, o qual afirmou ter enviado por correio eletrónico ao **Vogal Pedro Sousa** no dia trinta de janeiro, sem que tivesse recebido confirmação de receção. -----

---Referiu ainda que teria desejado enviar a proposta a todos os membros da Assembleia, mas indicou não ter encontrado no sítio institucional da Junta de Freguesia contactos individuais dos eleitos ou das forças políticas representadas. -----

---Solicitou, nesse contexto, a colaboração do **Presidente da Mesa da Assembleia**, para que os serviços de apoio pudessem proceder à distribuição do referido documento pelos membros da Assembleia. -----

---Concluiu reiterando a sua disponibilidade para reunir com o **Vogal Pedro Sousa**, bem como com os coordenadores das bancadas representadas na Assembleia, defendendo que o projeto deve ser aberto à participação de todas as sensibilidades políticas e da sociedade civil. -----

---Nada mais tendo a acrescentar, agradeceu a atenção da Assembleia. -----

---Concluída a intervenção, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, agradeceu a participação do **Sr. Manuel Saraiva**, desejando continuação de bom trabalho. -----



---De seguida, solicitou aos serviços de apoio que procedessem à distribuição do documento referido durante a intervenção do **Sr. Manuel Saraiva** pelos membros da Assembleia, conforme solicitado. -----

---Indicou ainda que o referido documento deveria igualmente ser disponibilizado à **Sr.ª Ana Albano**, caso se encontrasse presente ou disponível para o efeito. -----

---Seguidamente, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, concedeu a palavra a **Sr.ª Ana Albano** para intervenção no período destinado ao público. -----

---No uso da palavra, a **Sr.ª Ana Albano** iniciou a sua intervenção dirigindo cumprimentos ao **Presidente da Mesa da Assembleia**, aos membros da Assembleia, ao **Presidente da Junta em exercício**, ao **Executivo** da Junta de Freguesia e aos restantes presentes, desejando igualmente um bom trabalho à nova equipa do executivo. -----

---Prosseguiu referindo que a sua intervenção incidia sobre várias situações relacionadas com o funcionamento da piscina municipal do Vale Fundão, equipamento que indicou ser explorado pelo Clube Oriental de Lisboa, mas que foi construído na freguesia de Marvila e que, no seu entendimento, deve estar ao serviço de todos os utentes. -----

---No desenvolvimento da sua intervenção, referiu que existem situações que considera problemáticas no funcionamento do equipamento, começando por abordar a utilização dos balneários por parte de um grupo de utentes que frequentam a piscina através de iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia. -----

---Indicou que, segundo a sua experiência enquanto utilizadora do equipamento, alguns desses utentes colocam toalhas e objetos pessoais nos bengaleiros localizados na zona dos duchas antes de entrarem na piscina, ocupando assim os espaços destinados aos utilizadores que saem da piscina e necessitam de colocar os seus pertences. -----

---Referiu que esta situação ocorre há vários anos e que já foi comunicada à coordenação da piscina, indicando que, apesar de diversas chamadas de atenção, o problema persiste. -

---No segundo ponto da sua intervenção, referiu a existência de um utente, relativamente ao qual afirmou existirem comportamentos que considera inadequados no interior das instalações, referindo situações de conflito com outros utentes e comportamentos que, no seu entendimento, criam um ambiente desagradável para quem frequenta a piscina. -----

---Acrescentou que, segundo o seu conhecimento, esse utente terá sido anteriormente impedido de frequentar o equipamento pela coordenação da piscina, situação que posteriormente terá sido revertida após intervenção do então Presidente da Junta. -----

---No terceiro ponto da sua intervenção, abordou a situação laboral de professores que asseguram aulas na piscina, designadamente nas modalidades de natação, hidroginástica e outras atividades aquáticas, referindo que alguns desses profissionais se encontram há vários anos a exercer funções em regime de recibos verdes. -----

---Considerou que esta situação levanta questões relativamente às condições laborais desses trabalhadores e apelou à reflexão sobre o enquadramento dessa realidade. -----

---Por último, referiu que, no seu entendimento, o espaço da piscina municipal poderia acolher um conjunto mais diversificado de atividades físicas e desportivas, referindo que no passado existiram iniciativas como dança, treino funcional, caminhadas ou outras atividades, que atualmente não se encontram em funcionamento. -----

---Defendeu que a dinamização de novas atividades poderia permitir uma melhor utilização do equipamento por parte da população da freguesia. -----

---Concluiu a sua intervenção agradecendo a atenção da Assembleia. -----

---Após as intervenções do público, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, informou o



plenário de que o documento referido pelo **Sr. Manuel Saraiva** já havia sido distribuído às bancadas, conforme solicitado, permitindo assim que os membros da Assembleia tivessem acesso aos respetivos contactos e pudessem dar seguimento ao pedido apresentado. -----

---De seguida, relativamente à intervenção da **Sr.ª Ana Albano**, o **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que permitiu a conclusão da intervenção, mas recordou que, no âmbito das sessões da Assembleia de Freguesia, se procura evitar a identificação nominal de pessoas em situações de crítica ou acusação, uma vez que essas pessoas não se encontram presentes para exercer o direito de resposta. -----

---Referiu que a intenção dessa orientação é garantir o respeito pelo princípio do contraditório e evitar que sejam feitas acusações públicas sem possibilidade de defesa imediata por parte das pessoas mencionadas. -----

---Ainda assim, indicou que permitiu a continuidade da intervenção por compreender o contexto das questões levantadas, reiterando apenas a necessidade de cautela na identificação direta de terceiros durante as intervenções públicas. -----

---Concluiu esclarecendo que a referência efetuada incidia essencialmente sobre a identificação nominal da pessoa mencionada durante a intervenção. -----

---De seguida, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, questionou o **Presidente da Junta em exercício, Joaquim Cerqueira de Brito**, sobre se pretendia prestar esclarecimentos relativamente às intervenções efetuadas pelos cidadãos **Sr. Manuel Saraiva e a Sr.ª Ana Albano**. -----

---No uso da palavra, o **Presidente da Junta** em exercício, iniciou a sua intervenção dirigindo cumprimentos ao **Presidente da Mesa da Assembleia**, aos membros da Mesa, aos membros da Assembleia de Freguesia, ao público presente e aos que acompanhavam a sessão através dos meios digitais, bem como aos trabalhadores da Junta de Freguesia que asseguram o funcionamento da sessão. -----

---Começou por referir que a sua presença na condução dos trabalhos do executivo resulta da situação de suspensão de funções do **Presidente da Junta, António Videira**, expressando publicamente votos de rápidas melhoras e manifestando o desejo de que possa regressar brevemente às suas funções. -----

---Relativamente à intervenção do **Sr. Manuel Saraiva**, referiu recordar o momento em que, numa reunião anterior, foi indicada a participação do vogal Pedro Sousa no acompanhamento da proposta relacionada com as comemorações históricas referidas. Indicou que, no seu entendimento, a intenção seria promover contactos e envolver diferentes sensibilidades políticas numa eventual comissão que pudesse organizar iniciativas relacionadas com as comemorações referidas. -----

---Acrescentou que, apesar de o ano ainda se encontrar no início, reconhece a importância de se avançar com esse trabalho e que o executivo mantém abertura para a constituição de uma comissão que envolva as forças políticas representadas na Assembleia e outros contributos da comunidade. -----

---Referiu que irá abordar o assunto com o **Vogal Pedro Sousa**, no sentido de se promover uma reunião que permita avançar na constituição de um grupo de trabalho ou comissão que possa preparar as iniciativas a desenvolver. -----

---Concluiu este ponto reiterando a disponibilidade do executivo para acolher contributos e ideias de todas as forças políticas e da comunidade, considerando que iniciativas dessa natureza devem resultar de um trabalho participado e plural. -----



---Relativamente à intervenção da **Sr.ª Ana Albano**, começou por referir que tomou conhecimento com preocupação das situações relatadas relativamente ao funcionamento da piscina municipal do Vale Fundão. -----

---Esclareceu, contudo, que a gestão da piscina não é assegurada diretamente pela Junta de Freguesia, existindo um protocolo estabelecido desde dois mil e doze através do qual a exploração do equipamento é assegurada pelo Clube Oriental de Lisboa. -----

---Indicou que a Junta de Freguesia assume atualmente encargos significativos relacionados com o funcionamento do equipamento, nomeadamente despesas energéticas como água, eletricidade e gás, bem como despesas associadas a manutenção e reparações. ---Referiu ainda que existe um apoio adicional destinado a permitir condições de acesso mais favoráveis à utilização da piscina por parte de utentes da freguesia, designadamente idosos e crianças. -----

---Informou também que foi enviada comunicação à Câmara Municipal de Lisboa no sentido de solicitar que esta entidade venha a assumir a gestão do equipamento, considerando o peso financeiro que a manutenção da piscina representa atualmente para a Junta de Freguesia. -----

---Acrescentou que, no que respeita às questões laborais mencionadas relativamente aos professores que asseguram atividades na piscina, essas matérias são da responsabilidade da entidade que gere o equipamento. -----

---Relativamente às situações de comportamento referidas na intervenção anterior, indicou não ter conhecimento direto dos factos relatados, mas afirmou que o executivo irá procurar obter esclarecimentos junto da entidade gestora da piscina, no sentido de avaliar a situação e verificar se existem aspetos que necessitem de intervenção ou correção. -----

---Concluiu referindo que, apesar de a gestão não ser direta da Junta de Freguesia, o executivo procurará acompanhar a situação e transmitir as preocupações manifestadas. -

---Após esta intervenção, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, informou o plenário de uma questão logística relacionada com a disposição das bancadas na sala. -----

---Explicou que, na organização inicial da sala, os serviços colocaram a bancada do CHEGA numa posição que seguia uma lógica de disposição da esquerda para a direita, semelhante à utilizada na Assembleia da República. -----

---Referiu, contudo, que a bancada do CHEGA manifestou entender que a posição em que se encontrava colocada poderia representar uma desvantagem em termos de visibilidade política. -----

---Nesse sentido, questionou se seria possível aos serviços encontrar uma solução que permitisse aproximar essa bancada da zona frontal da sala ou se a alteração deveria ficar registada para ser resolvida numa sessão posterior. -----

---No decorrer da conversa sobre este assunto, membros da bancada do CHEGA referiram que consideravam que a posição das bancadas deveria refletir o resultado eleitoral obtido nas eleições autárquicas. -----

---Foi igualmente referido que, no atual modelo de disposição da sala e posicionamento das câmaras utilizadas para a transmissão da sessão, existem limitações técnicas que dificultam garantir visibilidade plena para todos os membros das bancadas. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que a solução adotada é provisória e que já foi discutida com os serviços a necessidade de encontrar uma disposição mais adequada para futuras sessões. -----



---Após nova troca de intervenções entre membros da Assembleia, foi sugerido que a reorganização da disposição da sala pudesse ser analisada no âmbito dos trabalhos de uma comissão que virá a ser criada. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** referiu ainda que a sala apresenta limitações de espaço, sobretudo quando existe maior presença de público, reconhecendo a necessidade de avaliar se este é o local mais adequado para a realização das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

---Na sequência destas intervenções, e considerando a necessidade de prosseguir com os trabalhos, foi decidido manter temporariamente a disposição existente, ficando registado o compromisso de avaliar soluções alternativas para futuras sessões. -----

---Ainda no período antes da ordem do dia, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, informou que deram entrada na Mesa vários documentos na sequência das intervenções realizadas. -----

---Referiu que um dos documentos apresentados tinha sido remetido pelos eleitos do **CHEGA**, relacionado com a colocação de uma bandeira no edifício da Junta de Freguesia. -

---Indicou que a referida bandeira já havia sido removida, mas que o documento apresentado pelos eleitos do **CHEGA** mantinha pertinência por esclarecer as razões que motivaram a apresentação da questão. -----

---De seguida, concedeu a palavra à bancada do **CHEGA** para apresentação do referido documento. -----

---Foi apresentado a **Recomendação: Retirar Bandeira com Natureza Política em Edifício Público**, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante. -----

---No uso da palavra, um membro da bancada do **CHEGA** iniciou a sua intervenção dirigindo cumprimentos ao executivo, aos membros da Assembleia de Freguesia, aos funcionários presentes e ao público que acompanhava a sessão, tanto presencialmente como através da transmissão online. -----

---Referiu que a proposta apresentada pelos eleitos do **CHEGA** na Assembleia de Freguesia de Marvila tinha como objetivo repor a neutralidade política nos edifícios públicos da freguesia. -----

---Explicou que o documento apresentado surgiu após ter sido identificada a colocação de uma bandeira no edifício da Junta de Freguesia, indicando que se tratava de uma bandeira associada ao **Clube de Futebol St. Pauli**. -----

---Durante a intervenção, foi ainda colocada a possibilidade de apresentar uma imagem da referida bandeira através da transmissão da sessão, tendo sido questionados os serviços sobre a existência de condições técnicas para proceder à exibição da imagem. -----

---Face às limitações técnicas naquele momento, foi referido que seria mais simples proceder apenas à identificação da bandeira através da sua designação. -----

---Após esta intervenção, foi concedida a palavra ao **Presidente da Junta em exercício, Joaquim Cerqueira de Brito**, para eventual esclarecimento sobre a matéria. -----

---No uso da palavra, o **Presidente da Junta em exercício**, prestou esclarecimentos relativamente à questão levantada sobre a presença de uma bandeira no edifício da Junta de Freguesia. Referiu que, apesar de pessoalmente não apreciar a referida bandeira, a mesma não pertencia à Junta de Freguesia. Explicou que a bandeira tinha sido oferecida ao então **Presidente da Junta, António Videira**, por um grupo de jovens ligados à área do ecodesign da freguesia, tendo sido colocada no edifício apenas de forma temporária como forma de dar visibilidade à oferta recebida. -----



---Esclareceu ainda que a bandeira era propriedade pessoal do **Presidente da Junta, António Videira**, e que, na sequência da sua saída temporária de funções, a mesma foi retirada do edifício e levada consigo, não se encontrando atualmente nas instalações da Junta de Freguesia. Reiterou, por isso, que a Junta de Freguesia não tinha qualquer responsabilidade sobre a presença ou utilização da referida bandeira. -----

---De seguida, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, agradeceu o esclarecimento prestado e referiu que o documento apresentado pela bancada do Chega tinha como objetivo explicar as razões pelas quais consideravam que a bandeira não deveria ter sido colocada no edifício público. -----

---Durante a intervenção subsequente, foi descrita a bandeira em causa, identificando-se tratar de uma bandeira associada ao **Clube de Futebol St. Pauli**, caracterizada por apresentar uma caveira semelhante a uma bandeira de pirata, mas com cores associadas ao arco-íris. Foi ainda referido que, no local onde anteriormente se encontrava a referida bandeira, se encontra atualmente colocada a bandeira da Freguesia de Marvila. -----

---De seguida, foi novamente concedida a palavra à **Gustavo Aires (CH)** para complementar a intervenção anteriormente efetuada sobre a bandeira colocada no edifício da Junta de Freguesia. -----

---No uso da palavra, o membro da bancada referiu que, embora a descrição da bandeira já tivesse sido feita, considerava importante esclarecer o significado que lhe é associado. Indicou que, no entendimento da bancada do **CHEGA**, a referida bandeira possui ligações conhecidas a agendas ideológicas radicais e a movimentos identificados com posições de extrema-esquerda, designadamente movimentos associados ao antifascismo. -----

---Acrescentou que, no entendimento da bancada, tais referências não são neutras nem meramente desportivas, razão pela qual consideram inadequado que símbolos dessa natureza sejam exibidos em espaços públicos pertencentes à freguesia. -----

---Referiu ainda que, apesar de ter sido explicado que a bandeira seria propriedade pessoal do **Presidente da Junta, António Videira**, o facto de ter estado exposta ao público no edifício da Junta de Freguesia justificava a preocupação manifestada pela bancada. -----

---Concluiu a intervenção referindo que o documento apresentado tinha como objetivo solicitar a retirada da bandeira e questionar que medidas poderiam ser adotadas para evitar a utilização de espaços públicos da freguesia para a promoção de símbolos ou referências de natureza ideológica ou política. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu que a Assembleia recebeu o documento apresentado pela bancada do **CHEGA** relativamente à presença da bandeira no edifício da Junta de Freguesia. -----

---Informou que, entretanto, a bandeira tinha sido retirada, encontrando-se atualmente resolvida a situação. -----

---Durante a troca de intervenções que se seguiu, foi reafirmado que a bandeira, embora propriedade pessoal do **Presidente da Junta, António Videira**, esteve colocada num edifício público, circunstância que motivou a preocupação manifestada pela bancada do **CHEGA**. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** reiterou que, tendo a bandeira sido retirada, considerava a situação esclarecida, procedendo de seguida à continuação dos trabalhos. -

---De seguida, foi concedida a palavra ao membro da Assembleia **João Marrana**. -----

---No uso da palavra, o membro da Assembleia **João Marrana (CDS)** referiu que, perante a discussão levantada sobre a retirada da bandeira, poderia inclusive apresentar uma



moção no sentido de que a mesma se mantivesse no local onde esteve afixada. -----

---Explicou que a bandeira estava associada a um projeto de intercâmbios internacionais de jovens no qual jovens da freguesia têm participado, recordando que este projeto teve início em Lisboa em mil novecentos e noventa, tendo ele próprio participado na sua criação. -----

---Referiu que a iniciativa procurou associar várias cidades europeias com o objetivo de proporcionar a jovens provenientes de contextos socialmente mais desfavorecidos a oportunidade de conhecer outras realidades, promover o contacto entre culturas e incentivar a participação no projeto europeu. Indicou que participaram nesse programa jovens provenientes de cidades como Lisboa, Málaga, Palermo, Liverpool e Hamburgo. ---

---Acrescentou que a associação promotora destas iniciativas tem a tradição de deixar uma marca simbólica nos locais onde decorrem atividades ou intercâmbios, referindo que a bandeira em causa surgiu nesse contexto. -----

---Referiu ainda que compreendia a preocupação manifestada pela bancada do **CHEGA** relativamente à simbologia associada ao clube **St. Pauli**, de Hamburgo, mas explicou que esse clube está historicamente ligado a movimentos de carácter social e antifascista, com posições públicas contra o racismo, o sexismo e outras formas de discriminação. -----

--Sublinhou que, no seu entendimento, a retirada da bandeira poderia ser interpretada como um sinal negativo relativamente à participação de jovens da freguesia em iniciativas europeias de intercâmbio e cooperação. -----

---Concluiu a intervenção alertando para a necessidade de cautela na interpretação de símbolos e manifestações culturais, defendendo que a discussão não deveria colocar em causa projetos de intercâmbio juvenil e participação europeia que têm envolvido jovens da freguesia ao longo dos anos. -----

---De seguida, foi concedida a palavra à membro da Assembleia **Ivone Guerra (CH)**. ----  
No uso da palavra, **Ivone Guerra (CH)** iniciou a sua intervenção referindo que, com o devido respeito pelo **Presidente da Junta em exercício**, pretendia comentar a justificação apresentada relativamente à presença da bandeira no edifício da Junta de Freguesia. -----

---Referiu que considerava lamentável a explicação apresentada, segundo a qual a bandeira teria sido colocada no local pelo então **Presidente da Junta, António Videira**, por se tratar de um objeto que lhe teria sido oferecido. -----

--- Acrescentou que, na sua perspetiva, troféus ou objetos pessoais devem ser exibidos em espaços privados, e não em instalações públicas pertencentes à freguesia. -----

---Referiu ainda que considerava politicamente inadequado que a justificação apresentada fosse a de que a bandeira teria sido colocada no local por decisão do anterior Presidente da Junta, salientando que ambos pertencem à mesma força política. -----

---Indicou também que não acreditava que o **Presidente da Junta, António Videira**, tivesse plena consciência do significado associado à bandeira, sugerindo que poderia tratar-se de um lapso ou de uma situação em que não teria sido devidamente avaliada a simbologia envolvida. -----

---Concluiu referindo que a recomendação apresentada pela bancada do **CHEGA** já expunha os motivos pelos quais consideravam inadequada a presença da referida bandeira, reiterando a posição da bancada sobre a matéria. -----

---De seguida, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu que existia ainda uma inscrição anterior para intervir, salientando a importância de garantir o contraditório



relativamente às posições expressas. -----

---Indicou que, face à recomendação apresentada pela bancada do **CHEGA** e às intervenções já realizadas, havia posições distintas no plenário, pelo que seria concedida a palavra ao membro da Assembleia **Luís Figueiredo (PS)** para intervir sobre a matéria. -

---No uso da palavra, o membro da Assembleia **Luís Figueiredo (PS)** iniciou a sua intervenção dirigindo cumprimentos ao **Presidente da Mesa da Assembleia**, ao executivo da Junta de Freguesia, aos membros da Assembleia, às diferentes bancadas e ao público presente. -----

---Começou por referir que pretendia sublinhar a intervenção anteriormente realizada por **João Marrana (CDS)**, destacando o enquadramento feito relativamente ao projeto europeu e às iniciativas de intercâmbio juvenil que têm sido promovidas ao longo de vários anos. -----

---Referiu que o projeto europeu assenta num ideal de integração entre os diferentes povos e Estados da Europa, tendo como objetivo aproximar as populações, promover o conhecimento mútuo e reforçar os laços entre os cidadãos europeus. -----

---Acrescentou que, para concretizar esse objetivo, foram criadas várias iniciativas e programas destinados a envolver as populações e a promover o contacto entre diferentes realidades culturais e sociais, referindo como exemplo o programa **Erasmus**, que permite a mobilidade de estudantes entre diferentes países europeus. -----

---Sublinhou que este tipo de iniciativas contribui para transformar aquilo que inicialmente é percecionado como estranho ou desconhecido em algo mais compreendido e aceite, reforçando a cooperação entre diferentes comunidades. -----

---Referiu ainda que, nesse contexto, compreendia a preocupação manifestada pela bancada relativamente à presença da bandeira no edifício da Junta de Freguesia, mas considerava que a questão tinha sido devidamente esclarecida. -----

---Recordou que a bandeira tinha sido oferecida por jovens da freguesia que participaram em projetos de intercâmbio internacional e que, segundo foi explicado, esteve temporariamente exposta no edifício da Junta de Freguesia. -----

---Acrescentou que, tendo sido, entretanto, esclarecido que a bandeira já foi retirada, considerava que a situação se encontrava resolvida. -----

---Aproveitou ainda para desejar rápidas melhoras ao **Presidente da Junta, António Videira**, manifestando o desejo de que possa regressar em breve às suas funções. -----

---Concluiu a intervenção referindo que compreendia as diferentes posições expressas no plenário sobre a matéria, mas considerava que a situação já se encontrava esclarecida e resolvida, defendendo que a Assembleia pudesse prosseguir com a análise de outros assuntos da ordem de trabalhos. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, agradeceu as intervenções realizadas, referindo que este tipo de debate demonstra a diversidade de opiniões existente nas Assembleias de Freguesia. Aproveitou ainda para agradecer a partilha efetuada por **João Marrana (CDS-PP)**, salientando a importância de contributos que ajudam a contextualizar os assuntos discutidos no plenário. -----

---De seguida, indicou que voltaria a conceder a palavra à bancada do **CHEGA**, após o que seria novamente dada a palavra a **João Marrana (CDS-PP)** para eventual esclarecimento adicional. -----

---No uso da palavra, **João Marrana (CDS-PP)** referiu que pretendia acrescentar alguns esclarecimentos relativamente ao projeto de intercâmbios juvenis anteriormente



-----  
mencionado. -----  
---Indicou que se trata de uma associação com a qual mantém ligação há muitos anos e na qual participou desde a sua fundação, tendo a mesma desenvolvido um trabalho significativo junto de jovens de diferentes territórios. -----  
---Explicou que o projeto começou inicialmente envolvendo cinco cidades europeias e que, ao longo do tempo, se expandiu para cerca de três dezenas de cidades em diferentes países da Europa, tendo igualmente estabelecido ligações com cidades da América Latina, incluindo países como Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. -----  
---Acrescentou que estas iniciativas permitem a jovens provenientes de contextos sociais mais desfavorecidos participar em programas de intercâmbio e contacto internacional. --  
---Referiu ainda que, apesar de discordar da recomendação apresentada pela bancada do CHEGA relativamente à bandeira, reconhecia que algumas das questões levantadas mereciam reflexão. -----  
---Nesse sentido, esclareceu que, no seu entendimento, a bandeira não teria sido oferecida a título pessoal a **António Videira**, mas sim ao **Presidente da Junta**, enquanto representante institucional da freguesia. -----  
---Defendeu que, sendo esse o caso, o objeto deveria ser considerado parte do património ou espólio institucional da Junta de Freguesia, devendo por isso ser preservado juntamente com outras ofertas recebidas pela autarquia. -----  
---Sublinhou que estas ofertas fazem parte da história institucional da freguesia e devem ser tratadas como tal. -----  
---Concluiu referindo que a Junta de Freguesia é uma instituição pública que deve respeitar regras de funcionamento e de preservação do seu património institucional, defendendo que essas regras devem ser cumpridas com rigor. -----  
---De seguida, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, voltou a conceder a palavra à bancada do CHEGA para nova intervenção sobre a matéria. -----  
----No uso da palavra, um membro da bancada do **CHEGA** reafirmou a posição anteriormente expressa relativamente à bandeira em causa, sublinhando que, independentemente da forma como a mesma foi oferecida ou colocada no edifício da Junta de Freguesia, possui um significado e uma simbologia de natureza política. -----  
---Referiu que, no entendimento da bancada, um edifício público não deve exibir símbolos associados a posições políticas ou ideológicas, independentemente da associação ou entidade que tenha oferecido o objeto. -----  
---Acrescentou que compreendia que a colocação da bandeira pudesse não ter resultado de uma intenção negativa, podendo tratar-se apenas de um gesto simbólico ou de uma oferta, mas reiterou que, ainda assim, considera que esse tipo de simbologia não deve estar presente em espaços institucionais. -----  
---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu compreender as diferentes posições expressas no debate, salientando que a Assembleia é um espaço de discussão política onde é natural que existam opiniões distintas. -----  
---Acrescentou que é importante que os cidadãos se interessem pela política e compreendam as posições defendidas pelas diferentes forças políticas representadas no plenário. -----  
---De seguida, informou que havia sido remetido à Mesa um documento apresentado pelo Partido Comunista Português, questionando se o membro da Assembleia **Tiago Gonçalves (PCP)** pretendia proceder à apresentação do referido documento. -----



---Nesse momento, foi esclarecido que não tinha dado entrada qualquer documento do **Partido Comunista Português** relativo à ordem de trabalhos em curso. -----

---Antes da leitura do documento, o membro da Assembleia **Pedro Monteiro (CDS-PP)**, tomou a palavra para referir que, tendo em conta a experiência de assembleias anteriores, considerava que não faria grande sentido existirem dois votos de pesar relativos à mesma situação. -----

---Referiu que, no seu entendimento, seria mais adequado existir apenas um voto de pesar, uma vez que os documentos apresentados abordariam essencialmente o mesmo tema. ---

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que, apesar dessa possibilidade, os documentos deveriam ser apresentados tal como foram submetidos, até porque os cidadãos que acompanham a sessão através da transmissão não têm acesso prévio aos documentos. -----

---Acrescentou que, posteriormente, as bancadas poderiam subscrever os votos de pesar apresentados por outras forças políticas, caso assim o entendessem. -----

---Explicou ainda que, de acordo com as regras regimentais, cada documento deve ser apresentado pelo proponente, podendo depois ser objeto de subscrição por outras bancadas ou ser sujeito a votação separada. -----

---Foi também referido que, neste caso concreto, existia um voto de pesar apresentado pela bancada do **CHEGA** e um outro voto de pesar apresentado pelo **Partido Socialista**, subscrito pelo movimento **Bloco de Marvila**. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** indicou que ambos os documentos seriam apresentados na íntegra, para que o plenário e o público que acompanha a sessão possam conhecer o conteúdo de cada um. -----

---Concluiu indicando que seria então concedida a palavra à bancada do **CHEGA** para proceder à leitura do respetivo voto de pesar. -----

---Anexa-se à presente ata o documento **Voto de Pesar: Pelas vítimas da TEMPESTADE KRISTIN**, que dela passa a fazer parte integrante. -----

---No uso da palavra, o **Presidente da mesa da Assembleia** informou que o voto de -----  
pesar apresentado era subscrito pelos membros da Assembleia **Filipe dos Santos Silva, Nuno Sousa, Ivone Guerra, Marco Dias e Gustavo Aires**, todos eleitos pela bancada do **CHEGA** na Assembleia de Freguesia de Marvila. -----

---Concluída a apresentação do documento, o **Presidente da Mesa da Assembleia** -----  
indicou que seria de seguida apresentado o segundo voto de pesar que deu entrada na ---  
Mesa, apresentado pelo **Partido Socialista** e subscrito pelo movimento **Bloco de** -----  
**Marvila**. -----

---Foi então concedida a palavra ao membro da Assembleia **Luís Figueiredo (PS)** para ---  
proceder à apresentação do referido voto de pesar. -----

---Procedeu à leitura do voto de pesar apresentado. Anexa-se à presente ata o documento **Voto de Pesar Pelas Vítimas da Tempestade Kristin** que dela passa a fazer parte integrante. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu que, ao analisar os dois votos de pesar apresentados, verificou que nenhum deles indicava expressamente se, após eventual aprovação, deveria ser remetido a alguma entidade externa. -----

---Acrescentou que, em alguns casos, este tipo de documentos prevê o envio às entidades ou instituições relacionadas com a situação em causa, como por exemplo a **Câmara Municipal de Lisboa**, a **Assembleia da República** ou outras entidades consideradas



pertinentes. -----

---Nesse sentido, solicitou aos proponentes que ponderassem se pretendiam que, após aprovação, os votos de pesar fossem enviados a alguma entidade. -----

---Foi então indicado pela bancada do Chega que não pretendia solicitar qualquer envio adicional do respetivo voto de pesar. -----

---De seguida, O **Presidente da Mesa da Assembleia** concedeu a palavra ao membro da Assembleia **João Marrana (CDS)** para intervenção. -----

---No uso da palavra, **João Marrana (CDS)** referiu que, compreendendo o teor do voto de pesar apresentado pela bancada do **CHEGA**, considerava que o documento continha elementos que ultrapassavam o âmbito habitual de um voto de pesar. -----

---Explicou que, no seu entendimento, um voto de pesar deve limitar-se à manifestação de condolências e solidariedade relativamente às vítimas de uma determinada situação, não devendo incluir considerações de natureza política. -----

---Nesse sentido, referiu que tinha proposto anteriormente à bancada do **CHEGA** a possibilidade de se elaborar um único voto de pesar conjunto, retirando do documento os pontos três e quatro, que considerava conter críticas de caráter político. -----

---Acrescentou que não teria qualquer impedimento em apoiar o conteúdo desses pontos caso fossem apresentados sob a forma de uma declaração política ou de uma moção de protesto, mas que entendia que esse tipo de considerações não deveria constar de um voto de pesar. -----

---Concluiu referindo que a distinção entre votos de pesar e outros tipos de documentos políticos deveria ser respeitada no funcionamento da Assembleia. -----

---Em resposta, **Ivone Guerra** da bancada do **CHEGA** indicou que não estavam disponíveis para retirar quaisquer pontos do voto de pesar apresentado. -----

---Referiu que o documento expressava o pesar relativamente às vítimas mortais, aos danos verificados e às consequências resultantes da situação em causa. -----

---Acrescentou que o voto de pesar também procurava manifestar preocupação relativamente à falta de medidas de prevenção face a fenómenos semelhantes, sublinhando que não se trataria de uma situação inédita. -----

---Indicou ainda que, no entendimento da bancada, era legítimo que o voto de pesar incluísse referência à necessidade de prevenção e às consequências verificadas, designadamente os danos registados no concelho de Lisboa e, em particular, na freguesia de Marvila. -----

---Concluiu afirmando que a bancada manteria o documento tal como foi apresentado, cabendo às restantes bancadas decidir o sentido de voto relativamente ao mesmo. -----

---Durante o debate, o membro da Assembleia **Gil Poiares (IL)** informou que a **Iniciativa Liberal** subscrevia o voto de pesar apresentado pelo **Partido Socialista** e pelo **Bloco de Esquerda**. -----

---De seguida, **João Marrana (CDS-PP)** indicou que o **Centro Democrático Social – Partido Popular** também subscrevia o referido voto de pesar. -----

---Foi igualmente comunicado por membros das respetivas bancadas que o **Partido Comunista Português** e o **Partido Social Democrata** se associavam ao voto de pesar apresentado pelo **Partido Socialista** e pelo **Bloco de Esquerda**. -----

---Assim, ficaram em apreciação dois votos de pesar: um apresentado pela bancada do **CHEGA** e outro apresentado pelo **Partido Socialista**, subscrito pelo **Bloco de Esquerda**, **Iniciativa Liberal**, **Centro Democrático Social – Partido Popular** **Partido Comunista**



**Português e o Partido Social Democrata.** -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, colocou à votação o voto de pesar apresentado pela bancada do **CHEGA**, por ter sido o primeiro a dar entrada na Mesa. -----

---Na votação, não se registaram votos contra. -----

---Registaram-se abstenções das bancadas do **Partido Socialista, Partido Comunista Português, Bloco de Esquerda, Centro Democrático Social – Partido Popular, Iniciativa Liberal e Partido Social Democrata.** -----

---Votaram favoravelmente os cinco eleitos da bancada do **CHEGA.** -----

---Face ao resultado, o voto de pesar apresentado pelo **CHEGA** foi aprovado com cinco votos a favor e as restantes abstenções. -----

---De seguida, O **Presidente da Mesa da Assembleia** colocou à votação o voto de pesar apresentado pelo **Partido Socialista**, subscrito pelo **Bloco de Esquerda, Iniciativa Liberal, Centro Democrático Social – Partido Popular, Partido Comunista Português e Partido Social Democrata.**-----

---Não se registaram votos contra nem abstenções. -----

---O voto de pesar foi **aprovado por unanimidade.** -----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos, o membro da Assembleia **Pedro Monteiro (CDS)** solicitou a palavra para uma breve intervenção, tendo indicado que posteriormente seria apresentada uma declaração de voto. -----

---**Após a aprovação dos votos de pesar, o Presidente da Mesa da Assembleia** convidou o plenário a realizar um minuto de silêncio em memória das vítimas. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** concedeu a palavra a **Pedro Monteiro (CDS-PP)**-----

---No uso da palavra, **Pedro Monteiro (CDS-PP)** começou por desejar rápidas melhoras ao **Presidente da Junta, António Videira**, expressando o desejo de que possa regressar em breve às suas funções e continuar o trabalho desenvolvido na freguesia. -----

---**Pedro Monteiro (CDS-PP)** referiu que, por respeito aos fregueses que estiveram presentes na sessão e que apresentaram intervenções, considerava importante deixar duas notas relativamente às questões levantadas. -----

---A primeira nota referiu-se à intervenção do **Sr. Manuel Saraiva**, esclarecendo que a proposta apresentada não dizia respeito às comemorações dos cinquenta anos do **Vinte e cinco de Abril**, mas sim à celebração dos cinquenta anos do primeiro ato eleitoral autárquico realizado após a Revolução. -----

---Indicou que, no seu entendimento, poderá ter ocorrido uma falha no facto de esta data não ter sido contemplada no plano de atividades ou no orçamento da freguesia, acrescentando que acreditava existir consenso entre as diferentes bancadas para reunir e desenvolver um conjunto de iniciativas destinadas a assinalar essa efeméride. -----

---A segunda nota referiu-se à intervenção da freguesa **Sr.ª Ana Albano**, que abordou a situação da piscina do Vale Fundão. -----

---Referiu que a questão da piscina já tinha sido discutida anteriormente em sessões da Assembleia de Freguesia e considerou que as preocupações apresentadas pela freguesia eram pertinentes. -----

---Acrescentou que, apesar da gestão da piscina ser assegurada por outra entidade, existirá um contrato celebrado com o **Clube Oriental de Lisboa** para a gestão do equipamento, pelo que a Junta de Freguesia deverá também assegurar que as responsabilidades previstas nesse contrato são cumpridas. -----



---Sublinhou que um contrato estabelece direitos e deveres entre as partes envolvidas, devendo a Junta de Freguesia, enquanto entidade pública, garantir o acompanhamento e o cumprimento das obrigações assumidas. -----

---De seguida, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, informou que o membro da Assembleia **Luís Castro (PSD)** se encontrava inscrito para intervir, concedendo-lhe a palavra. -----

---No uso da palavra, o membro da Assembleia **Luís Castro (PSD)** iniciou a sua intervenção dirigindo cumprimentos o **Presidente da Mesa da Assembleia**, ao executivo da Junta de Freguesia, ao **Presidente da Junta em exercício**, às diferentes bancadas, ao público presente e aos trabalhadores da Junta de Freguesia. -----

---Começou por referir que a intervenção ocorria no período antes da ordem do dia, aproveitando para abordar alguns temas que considerava relevantes para a freguesia. ----

---Em primeiro lugar, voltou a referir a questão da gestão da piscina municipal do Vale Fundão, recordando que o assunto já tinha sido discutido em diversas sessões da Assembleia de Freguesia. Indicou que as preocupações que tinham sido levantadas há vários anos relativamente a essa gestão começam agora a refletir-se na realidade atual, reforçando a necessidade de rever o modelo existente. -----

---De seguida, aproveitou para felicitar os novos Chefes de Divisão da Junta de Freguesia que recentemente iniciaram funções, desejando-lhes um bom desempenho no exercício das suas responsabilidades. Sublinhou que a criação desta estrutura organizativa representa um passo importante para a organização dos serviços da Junta, mas que também implica uma maior responsabilidade na gestão. -----

---Referiu ainda o recente processo eleitoral realizado no país, destacando o aumento da participação eleitoral na freguesia de Marvila nas últimas eleições presenciais, quando comparadas com as eleições de dois mil e vinte e um. -----

---Acrescentou que o atual executivo se aproxima dos primeiros cem dias de exercício de funções, considerando que seria importante realizar um ponto de situação relativamente ao trabalho desenvolvido até ao momento. -----

---Sublinhou que, no seu entendimento, ainda existe muito trabalho por realizar na freguesia, referindo que os acontecimentos recentes também limitaram a possibilidade de avaliar plenamente a ação do executivo. -----

---Abordou ainda o fenómeno meteorológico recente que afetou o país e que provocou danos em vários locais. Referiu que, embora em Marvila não se tenham registado vítimas mortais, ocorreram situações que considerou graves na freguesia. -----

---Nesse sentido, apontou a necessidade de melhorar a preparação e a resposta da Junta de Freguesia em situações desta natureza, referindo que outras juntas de freguesia estiveram no terreno durante o período da tempestade a prestar apoio às populações e a resolver situações urgentes. -----

---Referiu igualmente problemas relacionados com a manutenção e poda de árvores na freguesia, indicando que, em alguns casos, já tinham sido feitos alertas relativamente à necessidade de intervenção preventiva. -----

---Mencionou ainda danos ocorridos no polidesportivo do bairro do Condado, que terão consequências na utilização daquele equipamento durante alguns meses, sugerindo que a situação poderia servir para repensar a organização e manutenção daquele espaço. -----

---Concluiu a intervenção sublinhando a importância de reforçar o planeamento e a manutenção dos espaços verdes da freguesia, de forma a prevenir problemas futuros e



reduzir o impacto de fenómenos semelhantes. -----

---De seguida, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, informou que o membro da Assembleia **Acácio Gonçalves (PS)** se encontrava inscrito para intervir, concedendo-lhe a palavra. -----

---No uso da palavra, **Acácio Gonçalves (PS)** agradeceu o voto favorável das restantes bancadas ao voto de pesar apresentado pelo **Partido Socialista** e informou que a bancada iria apresentar uma declaração de voto relativamente à abstenção no voto de pesar apresentado pelo **CHEGA**, a qual seria posteriormente remetida à Mesa. -----

---De seguida, **João Marrana (CDS-PP)** interveio brevemente para recordar que, estando a Assembleia a aproximar-se dos primeiros cem dias de funcionamento do atual mandato, considerava que já existia tempo suficiente para que fosse efetuada uma revisão ou atualização do sítio institucional da Junta de Freguesia na internet. -----

---No uso da palavra, **Gil Poiares (IL)** informou igualmente que a **Iniciativa Liberal** faria chegar à Mesa uma declaração de voto relativamente à votação do voto de pesar apresentado pelo **CHEGA**. -----

---No uso da palavra, **Ivone Guerra** da bancada do **CHEGA** referiu que, apesar da hora avançada, consideravam importante intervir ainda no período antes da ordem do dia. ----

---Referiu que as intervenções anteriormente realizadas por membros das bancadas do **Centro Democrático Social – Partido Popular** e do **Partido Social Democrata** acabavam por reconhecer algumas das preocupações que a bancada do **CHEGA** tinha expressado no voto de pesar apresentado, nomeadamente nos pontos três e quatro do documento. -----

---Acrescentou que, no entendimento da bancada, o conceito de pesar não se limita apenas à lamentação de perdas humanas, podendo também abranger a manifestação de preocupação relativamente a acontecimentos e circunstâncias que tenham causado prejuízos ou danos. -----

---Indicou ainda que a bancada do **CHEGA** votou favoravelmente o voto de pesar apresentado pelo **Partido Socialista**, por considerar que o conteúdo do documento era adequado. -----

---Concluiu referindo que o objetivo da bancada era defender aquilo que consideram ser o melhor para os fregueses e para a freguesia de Marvila, salientando que a leitura integral dos documentos permitiria aos cidadãos que acompanham a sessão compreender as diferentes posições expressas. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu que, durante a troca de intervenções, o líder da bancada do **Centro Democrático Social – Partido Popular** tinha explicado que concordava com as preocupações expressas nos pontos três e quatro do voto de pesar apresentado pelo **CHEGA**, mas entendia que essas matérias deveriam constar de outro tipo de documento. -----

---Acrescentou que procurava, enquanto responsável pela condução dos trabalhos, evitar o uso de adjetivações ou qualificações políticas no debate, apelando à manutenção de um tom institucional nas intervenções. -----

---De seguida, informou que concederia a palavra ao membro da Assembleia **Luís Castro (PSD)**, que se encontrava previamente inscrito, solicitando que a intervenção fosse breve para permitir o encerramento do ponto. -----

---No uso da palavra, **Luís Castro (PSD)** começou por referir que pretendia esclarecer algumas observações feitas anteriormente no debate. -----



---Referiu que o **Partido Social Democrata** é livre de tomar as posições que entender na Assembleia de Freguesia, não estando dependente de orientações externas para definir o sentido do seu voto ou das suas intervenções. -----

---Acrescentou que as decisões da bancada são tomadas de forma autónoma e com base na avaliação dos assuntos discutidos na Assembleia. -----

---Sublinhou ainda que, quando são apresentados documentos na Assembleia de Freguesia e se pretende obter o apoio ou subscrição de outras forças políticas, é prática habitual dialogar previamente com os restantes partidos. -----

---Indicou que essa tem sido a forma de atuação da bancada do **Partido Social Democrata** sempre que apresenta documentos na Assembleia. -----

---Concluiu referindo que considerava desnecessárias as referências feitas anteriormente à falta de verticalidade política, salientando que todos os membros da Assembleia se encontram ali para trabalhar em benefício da freguesia de Marvila. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu compreender que cada força política tem a sua própria forma de fazer política, acrescentando que todos os partidos devem respeitar-se mutuamente no exercício das suas funções e intervenções no plenário. -----

---De seguida, concedeu a palavra ao membro da Assembleia **João Marrana (CDS-PP)** para intervir. -----

---No uso da palavra, **João Marrana (CDS-PP)** começou por referir que compreendia que cada força política tenha a sua própria forma de fazer política, de intervir na sociedade e na vida pública, sublinhando que todos os membros da Assembleia devem ser respeitados nas suas posições. -----

---Referiu, no entanto, que se sentiu desrespeitado durante o debate, na sequência de expressões utilizadas anteriormente, nomeadamente ao ser qualificado como hipócrita, o que afirmou não aceitar. -----

---Acrescentou que considerou necessário intervir para esclarecer a sua posição e para que a situação não ficasse sem resposta. -----

---Indicou que, quando anteriormente apresentou observações sobre o voto de pesar e a eventual declaração de voto, procurou fazê-lo de forma ponderada, reiterando que concordava com várias das preocupações que tinham sido referidas no debate. -----

---Sublinhou, contudo, que cada documento deve ser redigido de acordo com o objetivo que pretende cumprir, defendendo que um voto de pesar deve manter um caráter específico e distinto de outros tipos de documentos políticos. -----

---Concluiu a intervenção referindo que não se devem confundir divergências políticas ou diferenças de entendimento com falta de integridade, reafirmando a sua posição no debate. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu que interpretou a intervenção de **João Marrana (CDS-PP)** como tendo sido feita em defesa da honra, por ter entendido, através da forma como o interveniente se expressou, que este se teria sentido ofendido. -----

---Acrescentou que poderia existir uma resposta por parte da bancada do **CHEGA**, considerando que essa poderia constituir uma última intervenção sobre o assunto, solicitando que fosse breve, de forma a permitir o prosseguimento dos trabalhos. -----

---No uso da palavra, **Ivone Guerra** da bancada do **CHEGA** referiu que não tinha havido qualquer intenção de proferir ofensas pessoais. -----

---Esclareceu que, quando foi utilizada a expressão “hipocrisia política”, esta se referia apenas ao plano do debate político e às posições assumidas no plenário, não tendo sido



dirigida ao carácter pessoal de qualquer membro da Assembleia. -----

---Acrescentou que a referência tinha sido feita exclusivamente no contexto da discussão política em curso. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, referiu que a palavra tinha sido concedida para evitar mal-entendidos e garantir que o debate decorresse num ambiente de respeito entre todos os membros da Assembleia. -----

---Não havendo mais pedidos de palavra sobre o assunto, deu por concluído o ponto. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, verificou se existiam mais pedidos de palavra. Não tendo inicialmente observado nenhum, preparava-se para encerrar o ponto, quando foi alertado de que o **Presidente da Junta em exercício**, tinha solicitado a palavra. -----

---No uso da palavra, **Joaquim Cerqueira de Brito**, começou por dirigir-se aos membros da Assembleia, referindo que escutara com atenção as intervenções anteriormente feitas, nomeadamente as de **Luís Castro (PSD)** e **João Marrana (CDS-PP)**, reconhecendo que algumas das preocupações apresentadas eram legítimas.-----

---Referiu que, na manhã seguinte à noite da tempestade que afetou a freguesia, os trabalhadores da Junta estiveram no terreno desde muito cedo a resolver os problemas existentes, destacando o empenho e dedicação dos funcionários da **Higiene Urbana** e dos **Espaços Verdes**. Salientou que esses trabalhadores foram incansáveis nas tarefas de limpeza e reposição da normalidade, muitas vezes sem tempo sequer para pausas, deixando uma palavra de reconhecimento público pelo esforço realizado. -----

---Relativamente à questão dos espaços verdes, reconheceu que existem aspetos que necessitam de melhoria e afirmou que o executivo tem plena consciência de que nem tudo está a funcionar da melhor forma. Sublinhou, contudo, que o executivo está disponível para ouvir críticas e sugestões. -----

---Acrescentou que todos os eleitos foram escolhidos pelos fregueses para representar a população e trabalhar em conjunto em benefício da freguesia. Nesse sentido, manifestou a vontade do executivo em colaborar com todas as bancadas, ouvindo propostas e aceitando contributos que possam melhorar a ação da Junta de Freguesia. -----

---Referiu ainda que o executivo se encontra numa fase inicial do mandato, afirmando que ainda estão a “arrumar a casa”, mas que o trabalho está em curso. Indicou que, nos primeiros meses de atividade, o executivo já analisou e deliberou sobre cerca de **duzentas e quarenta e cinco propostas**, demonstrando a intensidade do trabalho desenvolvido desde o início do mandato. -----

---Respondendo à referência feita por **João Marrana (CDS-PP)** relativamente ao site da Junta de Freguesia, reconheceu que este se encontra desatualizado e afirmou que essa é uma das preocupações do executivo. Garantiu que será feita uma atualização do portal institucional, com o objetivo de melhorar a comunicação com os fregueses e tornar mais acessível a informação sobre a atividade da Junta. -----

---Concluiu afirmando que o executivo continuará a trabalhar para melhorar a freguesia de Marvila e que espera contar com o contributo e colaboração de todas as forças políticas representadas na Assembleia, reiterando que o objetivo comum deverá ser sempre a defesa dos interesses dos marvilenses. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, agradeceu a intervenção anterior e pediu desculpa por não ter concedido a palavra de imediato ao **Presidente da Junta em exercício**. -----

-----**Ordem do Dia**-----



---De seguida, informou que se iria iniciar a apreciação da **ordem do dia**, começando pelo **ponto 1**, relativo ao **pedido de suspensão de mandato apresentado pelo Presidente da Junta, António Videira**, assunto que já tinha sido amplamente referido durante o período antes da ordem do dia. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** perguntou então ao **Presidente da Junta em exercício**, se pretendia fazer alguma declaração relativamente a este ponto. -----

---No uso da palavra, ao **Presidente da Junta em exercício** referiu que a situação que levou ao pedido de suspensão de mandato do Presidente **António Videira** foi, para si, particularmente difícil, uma vez que o motivo foi de saúde. -----

---Declarou sentir orgulho em assumir temporariamente as funções de **Presidente da Junta em exercício**, garantindo que procurará desempenhar o cargo da melhor forma possível e dentro das suas capacidades. -----

---Reiterou que pretende trabalhar em conjunto com todos os membros da Assembleia e com todas as forças políticas representadas, sublinhando a importância da colaboração entre todos para o bom funcionamento da Junta de Freguesia. -----

---Concluiu a intervenção expressando novamente o desejo de rápidas melhoras a **António Videira**, manifestando a esperança de que recupere rapidamente e possa regressar em breve ao exercício das suas funções. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, perguntou às bancadas se existiam pedidos de intervenção sobre o ponto relativo ao pedido de suspensão de mandato do Presidente da Junta, **António Videira**. -----

Tendo sido registado um pedido de palavra, foi concedida a palavra a **Luís Castro (PSD)**.

---No uso da palavra, **Luís Castro (PSD)** começou por referir que, antes de qualquer consideração política, era importante salvaguardar a saúde do **Presidente da Junta eleito, António Videira**, manifestando solidariedade e respeito perante a situação. -----

---Contudo, afirmou que a situação também levantava algumas questões políticas que, na sua opinião, não poderiam deixar de ser mencionadas. -----

---Referiu que, durante o período da campanha eleitoral, já existiam indícios de que uma situação desta natureza poderia vir a ocorrer, acrescentando que apenas quem não acompanhou de perto a campanha poderia afirmar que não tinha essa perceção. -----

---Sublinhou que, apesar de manter o respeito e solidariedade para com **António Videira**, a situação causava alguma surpresa, sobretudo pelo facto de o pedido de suspensão ter ocorrido naquele momento. -----

---Acrescentou que a situação lhe levantava alguma perplexidade, nomeadamente pelo facto de existir uma baixa médica com uma duração já definida, dando a entender que não se trataria de uma impossibilidade total de exercer funções, mas antes de uma necessidade de repouso ou redução de atividade. -----

---Esclareceu ainda que aquela era uma opinião pessoal, considerando que todo o processo poderia eventualmente ter sido conduzido de outra forma, evitando que a Assembleia estivesse naquele momento a discutir a situação nos moldes em que estava a acontecer. --

---Concluiu afirmando que, na sua perspetiva, o processo poderia ter sido gerido de forma diferente. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, perguntou às restantes bancadas se pretendiam fazer alguma intervenção sobre o ponto relativo ao pedido de suspensão de mandato. ----

---No uso da palavra, a **Luís Figueiredo** da bancada do **Partido Socialista** começou por agradecer o trabalho desenvolvido por **António Videira** ao longo dos anos na Junta de



Freguesia de Marvila. -----

---Referiu que o consideram um dos grandes autarcas da cidade de Lisboa, destacando o trabalho realizado tanto na **Junta de Freguesia da Ajuda** como posteriormente em **Marvila**. -----

---Expressou ainda o desejo de rápidas melhoras a **António Videira**, manifestando a esperança de que recupere rapidamente a sua saúde e possa regressar para continuar a cumprir o mandato para o qual foi eleito. -----

---Concluiu agradecendo o empenho e dedicação demonstrados pelo autarca ao longo do seu percurso. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia**, agradeceu a intervenção da bancada do **Partido Socialista**, acrescentando que partilhava, juntamente com os restantes membros da mesa, o mesmo sentimento relativamente ao trabalho e dedicação demonstrados por **António Videira**. -----

---No uso da palavra, um representante da bancada do **CHEGA** manifestou, em nome do grupo político, votos de rápidas melhoras a **António Videira**. -----

---Sublinhou que, em questões relacionadas com a saúde, deve prevalecer a solidariedade entre todos, independentemente das diferenças políticas. -----

---Não havendo mais pedidos de palavra, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, deu por encerrada a discussão do **ponto 1**. -----

---O **Presidente da Mesa da Assembleia** anunciou então a passagem ao **Ponto DOIS da ordem do dia**, relativo à **eleição de um vogal para o órgão executivo da Junta de Freguesia**. -----

---Para a realização da votação, solicitou aos serviços da Assembleia que preparassem a documentação necessária e disponibilizassem a urna de voto. -----

---Enquanto os serviços procediam à preparação do processo eleitoral, perguntou ao **Presidente da Junta em exercício, Joaquim**, se pretendia fazer uma intervenção para apresentar o ponto relativo à eleição do novo vogal para o executivo. -----

---No uso da palavra, o **Presidente da Junta em exercício**, apresentou a proposta para a eleição de um novo vogal para o executivo da Junta de Freguesia. -----

---Explicou que, na sequência das alterações ocorridas, seria necessário eleger um elemento que passaria a desempenhar funções no executivo, substituindo o lugar anteriormente ocupado. -----

---Nesse sentido, informou que o nome proposto para exercer essas funções era **César Laranjo (PS)**. -----

--O **Presidente da Mesa da Assembleia**, recordou que, conforme constava na convocatória, caso fosse eleito para o executivo seria posteriormente necessário proceder também à **eleição de um novo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**. -----

---Indicou ainda que, caso deixasse de estar a conduzir os trabalhos por força da eleição, a condução da sessão passaria para a **Primeira Secretária da Mesa** até à eleição do novo Presidente da Assembleia. -----

---Os serviços da Assembleia distribuíram então os **boletins de voto** e prepararam a **urna** para a votação. -----

---Após a recolha dos votos, procedeu-se à **contagem**, com o apoio de representantes das bancadas do **CHEGA** e do **Partido Comunista Portuês**. -----

---Da contagem dos votos resultaram **DEZ votos favoráveis** e **NOVE abstenções**. -----

---Face ao resultado obtido, **César Laranjo (PS)** foi declarado eleito para o **órgão**



**executivo da Junta de Freguesia de Marvila.** -----

---Na sequência da eleição, **César Laranjo** agradeceu a confiança demonstrada e manifestou disponibilidade para continuar a colaborar e dialogar com todas as forças políticas representadas na Assembleia. -----

---De seguida, retirou-se da mesa da Assembleia para assumir as novas funções, passando a condução dos trabalhos para a **Primeira Secretária da Mesa.** -----

--- A Primeira Secretária da Mesa assumiu então a condução dos trabalhos e informou que se iria proceder à eleição de um novo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, para substituir César Laranjo, dando início ao ponto 3 da ordem de trabalhos. -----

---Foi apresentada a proposta da bancada do **Partido Socialista (PS)** para que a função fosse desempenhada por **Teresa Pina (PS).** -----

---Durante a preparação do processo de votação, foi levantada uma questão relativa à eventual existência de outras candidaturas, bem como ao procedimento de votação. -----

--Foi ainda assinalado que, com a saída de **César Laranjo** da Assembleia para o executivo, deveria ser chamada a **candidata seguinte da lista do PS, Libânia Rendeiro**, para assumir o lugar de eleita na Assembleia, garantindo assim a reposição da composição completa do órgão deliberativo antes de se proceder à votação para a presidência da mesa.-----

---De seguida, foi aberta a possibilidade de apresentação de candidaturas para a presidência da mesa. -----

---A bancada do **PS**, com apoio do **Bloco de Esquerda**, apresentou como candidata **Teresa Pina (PS).** -----

---Posteriormente, **João Marrana (CDS-PP)** anunciou também a sua candidatura ao cargo de **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.** -----

---O **Presidente da Junta em exercício, Joaquim Cerqueira de Brito (PS)**, que se encontrava a conduzir momentaneamente os trabalhos, esclareceu que qualquer bancada tinha legitimidade para apresentar candidaturas, sublinhando que tal fazia parte do normal funcionamento democrático da Assembleia. -----

--Inicialmente verificou-se que os boletins de voto distribuídos não estavam preparados para uma votação com dois candidatos, pelo que foi necessário proceder à correção do procedimento. -----

---Foi então sugerido que os novos boletins incluíssem **os dois nomes dos candidatos**, permitindo que cada eleito assinalasse a sua escolha. -----

---Para permitir a preparação dos novos boletins, foi acordada uma **interrupção dos trabalhos por cerca de cinco minutos.** -----

---Após o intervalo, os trabalhos foram retomados e os serviços procederam à **distribuição de novos boletins de voto**, contendo os nomes: -----

- **Teresa Pina**
- **João Marrana**

---Foi explicado que cada membro da Assembleia deveria **assinalar uma cruz no nome do candidato escolhido.** -----

---Depois de todos os votos terem sido depositados na urna, foi anunciado que **todos os boletins tinham sido recolhidos**, ficando a Assembleia preparada para proceder à contagem dos votos. -----



---Após a recolha de todos os boletins de voto, a **Primeira Secretária da Mesa** solicitou a colaboração de alguns membros da Assembleia para proceder à abertura e contagem dos votos, nomeadamente **César Laranjo (PS)** e um representante da bancada do **CDS-PP**. ---  
---Concluída a contagem, foi anunciado o resultado da votação:

- **Teresa Pina — 10 votos** -----
- **João Marrana (CDS-PP) — 9 votos** -----

---Face ao resultado obtido, **Teresa Pina (PS)** foi declarada **eleita Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Marvila**. -----

---De seguida, foi dirigido o convite a **Teresa Pina** para ocupar o lugar na mesa e assumir a condução dos trabalhos da Assembleia. -----

---Na sequência desta alteração, **Libânia Rendeiro**, que, entretanto, tinha tomado posse como membro da Assembleia em substituição de **César Laranjo**, passou a ocupar o lugar anteriormente ocupado por **Teresa Pina**. -----

---Assim ficou recomposta a **Mesa da Assembleia** e a composição dos eleitos na sala, prosseguindo a sessão com a nova Presidente da Mesa a dirigir os trabalhos. -----

---A **Presidente da Mesa da Assembleia**, iniciou a sua intervenção agradecendo o voto de confiança demonstrado pela Assembleia na sua eleição, referindo que procurará conduzir os trabalhos em colaboração com todas as bancadas e dando continuidade aos trabalhos da sessão. --A **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Teresa Pina**, iniciou a sua intervenção agradecendo o voto de confiança depositado na sua pessoa para o exercício das funções de Presidente da Mesa. Referiu que procurará trabalhar em conjunto com todas as bancadas e dar continuidade aos trabalhos da Assembleia. -----

---De seguida informou que se iria passar ao **ponto 4 da ordem de trabalhos**, relativo à **eleição de um membro da Assembleia de Freguesia para a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Lisboa Oriental**, concedendo a palavra à bancada do **PCP**. -----

--Em representação da bancada do **PCP**, foi proposta como candidata a eleita **Filomena Ferro**, para integrar a referida comissão. -----

---No decurso da discussão, **João Marrana (CDS-PP)** felicitou a Presidente da Mesa pela recente eleição e colocou uma questão relativamente ao enquadramento da designação do representante da Assembleia para a CPCJ. Questionou se o membro teria obrigatoriamente de ser um eleito da Assembleia de Freguesia ou se poderia tratar-se de uma pessoa constante das listas eleitorais apresentadas pelos partidos. -----

---Referiu ainda que o regimento da Assembleia é omissivo quanto a essa matéria e que, na sua interpretação, poderia existir margem para que fosse indicado alguém que tivesse integrado as listas eleitorais, ainda que não fosse membro efetivo da Assembleia. -----

---Acrescentou que a bancada do **CDS-PP** tinha um nome que considerava reunir condições para desempenhar essa função, mas que antes de o apresentar pretendia esclarecer o enquadramento legal da designação. -----

---Na sequência desta intervenção, vários membros da Assembleia participaram no debate, tendo sido referido que, sendo a eleição realizada pela Assembleia de Freguesia, faria sentido que o representante designado fosse **um membro eleito da Assembleia**. --

---Foi igualmente referido que, em mandatos anteriores, houve situações em que determinadas funções em comissões foram desempenhadas por pessoas que integravam



listas eleitorais, embora não fossem membros efetivos da Assembleia, razão pela qual surgiram dúvidas quanto à interpretação correta. -----

---Alguns intervenientes salientaram ainda que, tratando-se da **CPCJ**, se trata de um órgão com elevada responsabilidade na área da proteção de crianças e jovens, sendo importante garantir que a pessoa designada possua competências adequadas para o exercício dessas funções. -----

---**Luís Figueiredo (PS)** referiu que, na leitura que o Partido Socialista faz da legislação e do regimento, o representante da Assembleia na CPCJ deverá ser **um membro da Assembleia de Freguesia**, entendendo que de outra forma poderiam surgir dúvidas ou problemas jurídicos. -----

---Acrescentou que, sendo esta uma matéria sensível e relevante, seria prudente assegurar que a decisão fosse tomada em conformidade com o enquadramento legal. -----

---Foi então concedida a palavra a **João Marrana (CDS-PP)**, que referiu que, mais importante do que a questão formal, seria importante analisar os **currículos das pessoas propostas**, de forma a escolher a pessoa mais adequada para defender os interesses das crianças e jovens. -----

---Propôs, nesse sentido, que os currículos dos candidatos pudessem ser analisados previamente, permitindo à Assembleia tomar uma decisão mais fundamentada numa próxima reunião. -----

---De seguida foi dada a palavra à eleita **Ivone Guerra**, que começou por solicitar que fosse tratada pelo seu nome ou como eleita, e não por “dona Ivone”. -----

---Na sua intervenção, referiu que, na sua interpretação jurídica, o representante da Assembleia na CPCJ deveria ser obrigatoriamente um membro eleito da Assembleia **de Freguesia**, não podendo tratar-se de um candidato não eleito. -----

Acrescentou que, tratando-se de uma comissão com grande responsabilidade, seria importante conhecer previamente o currículo das pessoas propostas, defendendo que a escolha deveria recair sobre a pessoa com melhores competências e experiência na área.

---Referiu ainda que, não tendo sido previamente distribuída qualquer informação sobre os candidatos, seria prudente adiar a decisão para uma próxima reunião, de forma a permitir uma análise mais informada. -----

---Voltando a intervir, um representante da bancada do **Partido Comunista Português** referiu que a candidata apresentada, **Filomena Ferro**, possui formação na área da educação e experiência relacionada com o acompanhamento de crianças e jovens, razão pela qual consideravam que reunia condições adequadas para integrar a CPCJ. -----

---No entanto, reconheceu que as dúvidas jurídicas levantadas poderiam justificar uma análise mais aprofundada da situação. -----

---**João Marrana (CDS-PP)** voltou a intervir para referir que, na sua experiência autárquica, um membro que se encontra presente em substituição de outro eleito não é considerado membro efetivo do órgão, podendo levantar dúvidas quanto à possibilidade de assumir determinadas funções. -----

---Reiterou a proposta de que o assunto fosse analisado com mais detalhe, eventualmente com apoio jurídico, antes de se proceder à eleição. -----

---Seguidamente, **Ivone Guerra (CH)** voltou a intervir, defendendo que a questão deveria ser esclarecida pelos serviços jurídicos da Junta de Freguesia, evitando que a decisão fosse tomada com base em interpretações individuais. -----

---Considerou que, perante as dúvidas existentes, o mais responsável seria solicitar



esclarecimento jurídico e **adiar a decisão para uma próxima Assembleia.** -----

---**Tiago Gonçalves (PCP)** referiu que, em caso de dúvida jurídica, seria prudente não tomar uma decisão imediata, sugerindo que a questão fosse analisada com mais detalhe antes de se proceder à eleição. -----

---**Luís Figueiredo (PS)** afirmou que o Partido Socialista também considerava pertinente esclarecer previamente o enquadramento legal da designação do representante da Assembleia na CPCJ, de forma a garantir que a decisão fosse tomada em conformidade com a lei. -----

---Manifestou igualmente concordância com o adiamento da decisão para uma reunião futura. -----

---Perante as intervenções e o consenso que se foi formando relativamente à necessidade de clarificar juridicamente a situação, o **Presidente da Junta em exercício, Joaquim Brito**, interveio referindo que, face às dúvidas levantadas, seria mais prudente deixar o assunto para apreciação numa próxima reunião da Assembleia. -----

---Referiu ainda que seria importante analisar as diferentes possibilidades e garantir que a decisão fosse tomada dentro da legalidade. -----

---A **Presidente da Mesa da Assembleia** informou então que, considerando o consenso manifestado pelas bancadas, o **ponto quatro da ordem de trabalhos ficaria adiado para uma próxima sessão da Assembleia de Freguesia**, de forma a permitir o esclarecimento das questões jurídicas levantadas. -----

---A **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**, informou que se iria passar ao **ponto cinco da ordem de trabalhos**, relativo à **constituição da Comissão Eventual de Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia**. -----

---No início da apreciação do ponto, **Ivone Guerra (CH)** interveio para esclarecer que o assunto em discussão dizia respeito à Assembleia de Freguesia e não ao Executivo da Junta, referindo que quem deveria conduzir os trabalhos e prestar esclarecimentos seria a Presidente da Mesa da Assembleia. -----

---Acrescentou que, relativamente à criação da comissão, não havia sido apresentada qualquer proposta formal e que, na sua opinião, para que a Assembleia pudesse deliberar seria necessário que existisse uma proposta concreta sobre o que estava a ser colocado à votação. -----

---Referiu ainda que não estava claro se o objetivo seria criar uma nova comissão ou eleger membros para uma comissão já existente, solicitando esclarecimentos sobre aquilo que efetivamente estaria a ser votado. -----

---Na sequência desta intervenção foi esclarecido que o objetivo seria **criar uma comissão eventual com vista à revisão do regimento da Assembleia de Freguesia**, tendo em conta que o regimento atualmente em vigor foi aprovado no mandato anterior. -----

---Foi igualmente referido que, sendo este um novo mandato autárquico, é prática proceder à revisão ou atualização do regimento, de forma a adequar as regras de funcionamento da Assembleia à realidade atual e às necessidades do novo órgão. -----

---Durante a discussão foi ainda referido que o regimento existente apresenta algumas lacunas ou desatualizações, nomeadamente no que respeita à organização dos tempos de intervenção, à clarificação de procedimentos e à definição de regras relativas à constituição e funcionamento de comissões. -----

---Foi igualmente salientado que algumas das dúvidas que surgiram durante a reunião, nomeadamente em relação à constituição de determinadas comissões, poderiam ser



resolvidas através da revisão do regimento. -----

---Foi ainda explicado que, numa fase inicial, a Assembleia apenas teria de deliberar sobre a criação da comissão eventual, sendo a indicação dos representantes de cada bancada feita posteriormente. -----

---No decurso do debate foi recordado que, em reuniões anteriores, tinha sido já discutida a possibilidade de criar uma comissão de revisão do regimento, tendo inclusive sido sugerido que cada força política indicasse um representante para integrar essa comissão.-

---Nesse sentido, foi referido que a comissão poderia ser composta por um representante de cada força política representada na Assembleia, podendo igualmente contar com a participação de um membro da mesa. -----

---**João Marrana (CDS-PP)** interveio propondo que o assunto pudesse ser tratado numa reunião de líderes de bancada, na qual cada partido indicaria o seu representante para integrar a comissão, simplificando assim o processo. -----

---**Tiago Gonçalves (PCP)** acrescentou que parte desse trabalho já tinha sido iniciado anteriormente, tendo sido indicados representantes das diferentes bancadas para uma eventual comissão de revisão do regimento, sugerindo que se desse continuidade a esse processo. -----

---De seguida, **César Laranjo**, antigo Presidente da Mesa da Assembleia, pediu a palavra para prestar esclarecimentos relativamente à inclusão deste ponto na ordem de trabalhos.

---Explicou que, aquando da reunião de líderes de bancada realizada anteriormente, tinha sido discutida a necessidade de criar uma comissão eventual para rever o regimento da Assembleia, uma vez que o regimento anterior tinha sido elaborado no mandato anterior e apresentava algumas limitações. -----

--Referiu ainda que, na sua opinião, qualquer novo mandato deve ter o seu próprio regimento ou, pelo menos, proceder à revisão do regimento existente, de forma a garantir que este se adapta à composição e funcionamento do novo órgão. -----

---Acrescentou que a intenção seria que cada força política indicasse um representante para integrar a comissão, podendo igualmente participar um membro da mesa, de forma a assegurar o equilíbrio na composição da comissão. -----

---Foi ainda referido que a comissão teria como objetivo analisar o regimento existente, identificar eventuais lacunas ou desatualizações e apresentar posteriormente uma proposta de revisão à Assembleia. -----

---**João Marrana (CDS-PP)** voltou a intervir para referir que a confusão gerada no debate poderia resultar da forma como o ponto estava apresentado na convocatória, defendendo que seria importante clarificar os diferentes tipos de comissões existentes, nomeadamente comissões eventuais, permanentes ou alargadas. -----

---Referiu ainda que algumas dessas questões poderiam ser esclarecidas através de parecer jurídico, de forma a garantir que o funcionamento das comissões decorresse em conformidade com a legislação aplicável. -----

---No entanto, manifestou concordância com a criação da comissão de revisão do regimento, considerando que esta permitiria clarificar várias matérias relacionadas com o funcionamento da Assembleia. -----

---**Tiago Gonçalves (PCP)** apresentou então uma proposta no sentido de que, após a aprovação da criação da comissão, cada bancada indicasse à Presidente da Mesa o nome do seu representante para integrar os trabalhos da comissão de revisão do regimento. ---

---A **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que, naquele momento, o que estava



em causa seria apenas a **deliberação sobre a criação da comissão**, sendo a indicação dos respetivos membros feita posteriormente pelas bancadas. -----

---Após os esclarecimentos prestados e não havendo mais intervenções sobre o assunto, foi então colocado à apreciação da Assembleia o ponto relativo à criação da Comissão Eventual de Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

---Na sequência da discussão sobre a criação da Comissão Eventual de Revisão do Regimento, foi reiterado que a Assembleia deveria deliberar sobre a criação da comissão, ficando posteriormente cada bancada responsável por indicar o seu representante. -----

---Foi referido que, após a deliberação da Assembleia, cada força política faria chegar à Mesa o nome do seu representante para integrar os trabalhos da referida comissão. -----

---De seguida, a **Presidente da Mesa da Assembleia** concedeu a palavra ao representante da bancada do **Partido Social Democrata**. -----

---**Luís Castro (PSD)** iniciou a sua intervenção cumprimentando a nova Presidente da Assembleia, referindo tratar-se da primeira intervenção que fazia após a eleição da nova Presidente da Mesa. -----

---Na sua intervenção, referiu que não pretendia ser crítico em excesso, mas considerava importante recordar que já tinha alertado na reunião anterior para a necessidade de proceder rapidamente à revisão ou aprovação de um novo regimento da Assembleia. -----

---Acrescentou que, no seu entendimento, logo após a tomada de posse da Assembleia de Freguesia deveria ter sido iniciado o processo de revisão do regimento, uma vez que se trata de um instrumento essencial para o funcionamento regular dos trabalhos. -----

---Referiu ainda que, caso esse processo tivesse sido iniciado atempadamente, várias das dúvidas que surgiram ao longo da reunião poderiam ter sido evitadas. -----

---Concluiu a sua intervenção afirmando que algumas situações poderiam ter sido prevenidas desde o início do mandato, permitindo que os trabalhos da Assembleia decorressem de forma mais clara e organizada. -----

---Após a intervenção da bancada do **Partido Social Democrata**, a **Presidente da Mesa da Assembleia** informou que se iria proceder à votação da criação da Comissão Eventual de Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

---Antes de proceder à votação, esclareceu brevemente que aquilo que estava em causa naquele momento era apenas a deliberação sobre a criação da comissão, sendo a indicação dos respetivos membros feita posteriormente por cada bancada. -----

---Colocada à votação a **criação da Comissão Eventual de Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia**, a proposta foi **aprovada por unanimidade dos membros presentes**, não se registando votos contra nem abstenções. -----

---Concluída a votação, a **Presidente da Mesa** informou que se iria passar ao **ponto 5.2 da ordem de trabalhos**, relativo à **Comissão Permanente de Habitação, Espaço Público e Higiene Urbana**. -----

---A **Presidente da Mesa da Assembleia** concedeu a palavra à bancada do **PCP**, proponente dos pontos constantes da ordem de trabalhos. -----

---Tiago Gonçalves do **PCP**, foi explicou que as propostas relativas às três comissões permanentes surgem na sequência de uma reflexão feita na Assembleia anterior. -----

---Foi recordado que, na reunião anterior da Assembleia de Freguesia, realizada a **vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte cinco**, tinha sido referida a necessidade de desenvolver uma **visão estratégica para a freguesia de Marvila**, considerando que existem diversos problemas estruturais que exigem acompanhamento político



permanente. -----

---Nesse sentido, a bancada do **Partido Comunista Português** apresentou a proposta de criação de três **comissões permanentes de trabalho da Assembleia de Freguesia**, com representação de todas as forças políticas e articulação com a Junta de Freguesia, bem como com o movimento associativo, instituições locais e outros agentes da comunidade. -

---Foi referido que estas comissões teriam como objetivo acompanhar de forma regular os problemas da freguesia, identificar necessidades e apresentar propostas de intervenção junto das entidades competentes, nomeadamente a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Lisboa e o Governo. -----

---As três comissões propostas seriam as seguintes:-----

- **Comissão Permanente de Habitação, Espaço Público e Higiene Urbana** -----
- **Comissão Permanente de Saúde, Serviços Públicos, Ação Social, Comércio e -----**
- Desenvolvimento Local**-----
- **Comissão Permanente de Educação, Cultura, Desporto, Juventude e -----**

**Associativismo** -----

---Foi ainda referido que estas comissões constituiriam **instrumentos de trabalho político da Assembleia**, permitindo uma abordagem mais sistemática e participada às questões que afetam a freguesia. -----

---A bancada do **Partido Comunista Português** sublinhou que a proposta apresentada não pretendia constituir uma solução fechada, mas sim uma base de trabalho aberta e participada, disponível para receber contributos das restantes forças políticas. -----

---De seguida, foi concedida a palavra a **Gustavo Aires** da bancada do **CHEGA**, que solicitou esclarecimentos relativamente à inclusão de determinadas áreas nas comissões propostas. -----

---Foi questionado se temas como **espaços verdes, segurança, mobilidade e transparência** estariam contemplados no âmbito das comissões apresentadas. -----

---Em resposta, foi referido que os **espaços verdes** estariam integrados no âmbito da **Comissão de Habitação, Espaço Público e Higiene Urbana**, uma vez que fazem parte da gestão do espaço público. -----

---Relativamente às restantes matérias, foi esclarecido que a **segurança e a mobilidade** também se enquadram no conceito de **espaço público**, podendo assim ser acompanhadas no âmbito da mesma comissão. -----

---Foi igualmente referido que a proposta apresentada pelo **Partido Comunista Português** constitui apenas uma base de trabalho inicial, podendo ser posteriormente ajustada ou enriquecida com contributos das diferentes bancadas. -----

---Nesse sentido, foi sugerido que pudesse vir a ser realizada uma **Assembleia de Freguesia extraordinária**, dedicada especificamente à discussão destas matérias e à definição de uma visão estratégica para a freguesia de Marvila. -----

---A **Presidente da Mesa da Assembleia** concedeu então a palavra a **João Marrana (CDS-PP)** para intervenção sobre o assunto. -----

---**João Marrana (CDS-PP)** iniciou a sua intervenção agradecendo o documento apresentado pela bancada do **PCP**, referindo que o mesmo permite alavancar um conjunto de reflexões, opiniões, críticas, programas e projetos relativamente à freguesia de Marvila.-----

---Referiu ainda que considera importante que o trabalho a desenvolver pelas comissões não se limite apenas à participação dos membros da Assembleia de Freguesia, defendendo



que deve ser promovido o envolvimento de entidades e técnicos com conhecimento especializado nas áreas em discussão. -----

---Nesse sentido, sugeriu que, numa fase inicial dos trabalhos das comissões, pudesse ser ponderada a participação de entidades externas com experiência e conhecimento técnico sobre a realidade da freguesia. -----

--A título de exemplo, mencionou a **EAPN — Rede Europeia Anti-Pobreza**, referindo que esta entidade realizou um trabalho aprofundado de caracterização da freguesia de Marvila, no qual foram identificados e analisados diversos problemas sociais existentes no território. -----

---Sublinhou que esse trabalho constitui um contributo relevante para a compreensão da realidade local e que, existindo já estudos técnicos realizados, a Assembleia de Freguesia deveria procurar aproveitá-los no âmbito do trabalho das comissões. -----

---Concluiu a sua intervenção referindo que a utilização desse conhecimento técnico poderia constituir um contributo importante para a definição de propostas e para o desenvolvimento de soluções para os problemas identificados na freguesia.-----

---Antes da intervenção, a **Presidente da Mesa** solicitou aos intervenientes que procurassem ser breves nas suas intervenções, tendo em conta que ainda existiam vários pontos por tratar na ordem de trabalhos. -----

---Procedeu-se então à votação conjunta dos **pontos 5.2, 5.3 e 5.4**. -----

---Verificou-se que **não houve votos contra nem abstenções**, tendo as propostas sido aprovadas por unanimidade dos membros presentes. -----

---Ficou igualmente registado que **os representantes das diferentes bancadas para integrar estas comissões serão posteriormente indicados à Mesa da Assembleia**. ---

---Concluída a apreciação do **Ponto CINCO** da ordem de trabalhos, a **Presidente da Mesa da Assembleia** informou que se iria prosseguir com os restantes pontos da reunião. -----

-----A **Presidente da Mesa** introduziu o **Ponto SEIS** da ordem de trabalhos relativo à ratificação do contrato interadministrativo de cooperação celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Marvila, questionando se algum dos membros pretendia usar da palavra. -----

---Foi então concedida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia**, que esclareceu que o ponto em discussão dizia respeito à ratificação de contratos interadministrativos de cooperação referentes às áreas da **higiene urbana e manutenção de espaços verdes**, relativos ao ano de **Dois mil e Vinte e Cinco**. -----Explicou que se tratava de contratos já assinados anteriormente, cuja ratificação era agora necessária no âmbito dos procedimentos administrativos e contabilísticos da Câmara Municipal de Lisboa, designadamente para permitir o **encerramento das contas relativas ao ano de Dois mil e Vinte e Cinco** -----

---Para prestar esclarecimentos técnicos adicionais, o **Presidente da Junta** em exercício solicitou a intervenção do **Chefe de Divisão, Dr. Rui Mendes**. -----

--O **Dr. Rui Mendes** começou por cumprimentar os presentes e explicou que o contrato interadministrativo em causa dizia respeito à **delegação de competências para a gestão da higiene urbana e manutenção de determinados espaços verdes**, incluindo atividades como limpeza e varredura de ruas.-----

---Referiu que esta delegação de competências já existia anteriormente, tendo sido renovada no final do mandato autárquico anterior. Contudo, devido à proximidade do término do mandato e ao início de um novo ciclo autárquico, houve necessidade de



proceder à assinatura do contrato de forma **mais célere**, para permitir a transferência das verbas correspondentes ao período final de Dois mil e Vinte e Cinco. -----

---Essa urgência administrativa levou a que o contrato fosse assinado antes de ser submetido à Assembleia de Freguesia, motivo pelo qual se encontrava agora em apreciação para ratificação do ato já praticado. -----

Acrescentou ainda que o procedimento foi semelhante no caso do contrato relativo à manutenção de oito espaços verdes cuja competência foi delegada pelo Município na Junta de Freguesia. -----

---Explicou que a delegação dessas competências implica a transferência de verbas para a Junta de Freguesia, destinadas a suportar os encargos com a manutenção desses espaços.-

---**Referiu que os valores correspondentes a essas delegações já tinham sido transferidos para a Junta de Freguesia**, sendo agora necessário formalizar a ratificação pela Assembleia. -----

---Após estes esclarecimentos, a **Presidente da Mesa** concedeu a palavra ao **João Marrana CDS-PP presente na Assembleia**, que declarou que não participaria na discussão nem na votação deste ponto, em virtude da sua situação profissional, para evitar qualquer eventual conflito ou dúvida quanto à sua posição. -----

Solicitou ainda que essa declaração ficasse **registada em ata**. -----

---De seguida, foi concedida a palavra ao eleito **Luís Castro (PSD)**, que solicitou um esclarecimento adicional relativamente aos valores mencionados no contrato. -----

---Questionou se os montantes agora referidos correspondiam a acréscimos relativamente às verbas inicialmente previstas para o ano de Dois mil e Vinte e Cinco, ou se se tratava de uma redução dos valores anteriormente acordados. -----

--O **Dr. Rui Mendes** esclareceu que não se tratava de uma redução, mas sim de um acerto final das verbas relativas ao período restante do ano, que ainda não tinham sido transferidas. -----

---Explicou que esse acerto teve de ser efetuado antes do encerramento das contas da Câmara Municipal, o que motivou a necessidade de acelerar o processo administrativo. --

---O **Presidente da Junta** acrescentou que, relativamente ao ano de **Dois mil e vinte e seis**, será celebrado um novo contrato interadministrativo para estas áreas, manifestando a expectativa de que os futuros contratos possam contemplar condições mais favoráveis para a freguesia. -----

---Retomando a palavra, o eleito **Luís Castro (PSD)** referiu que a sua intervenção pretendia também chamar a atenção para a disparidade entre os valores atribuídos à freguesia de Marvila e os atribuídos a outras freguesias da cidade de Lisboa. -----

---Referiu que, ao analisar documentos comparativos, verificou que freguesias com dimensão significativamente inferior, como Ajuda, Carnide ou Beato, recebiam verbas semelhantes às atribuídas a Marvila. -----

---Sublinhou que Marvila é uma freguesia de grande dimensão territorial e populacional, recordando que se trata da segunda maior freguesia da cidade de Lisboa, motivo pelo qual considerava importante sensibilizar a Câmara Municipal para a necessidade de rever os critérios de atribuição destas verbas. -----

---O **Presidente da Junta** agradeceu a intervenção e concordou com a preocupação manifestada, referindo que essa questão tem sido levantada ao longo dos anos junto da Câmara Municipal. -----

---Manifestou também a expectativa de que o apoio dos diferentes representantes



políticos possa contribuir para reforçar essa reivindicação junto dos responsáveis municipais. -----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, a **Presidente da Mesa** informou que se iria proceder à votação. -----

---Após sugestão do **Presidente da Junta**, ficou decidido que os pontos relativos às ratificações seriam votados **individualmente**. -----

---Assim, foi colocado à votação o **Ponto SEIS**.-----

----- Tendo as propostas sido **aprovadas por Maioria com TREZE Votos a favor e CINCO abstenções, o eleito João Marrana do (CDS-PP) não participou na discussão e votação do ponto apresentado** -----

-----A **Presidente da Mesa** introduziu o **Ponto SETE** da ordem de trabalhos relativo à ratificação do contrato de delegação de competências para a manutenção dos espaços verdes e áreas expectantes celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Marvila, questionando se algum dos membros pretendia usar da palavra antes de se proceder à votação. -----

---Não se registando pedidos de intervenção, a **Presidente da Mesa** informou que se iria proceder à votação do ponto. -----

---Passada a votação a propostas sido **aprovadas por Maioria com TREZE Votos a favor e CINCO abstenções, o eleito João Marrana do (CDS-PP) não participou na discussão e votação do ponto apresentado** -----

-----Entrou-se no ponto 8 da ordem de trabalhos, relativo à apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração de protocolos de colaboração com diversas entidades. -----

---No início da apreciação do **Ponto OITO**, foi sugerido que os vários subpontos fossem apresentados em conjunto, atendendo ao número de protocolos em causa e ao adiantado da hora, ficando a votação a ser realizada subponto a subponto. -----

---Antes do início da discussão, **João Marrana (CDS-PP)** levantou uma questão prévia, referindo que a documentação disponibilizada relativamente aos apoios atribuídos às associações não permitia à Assembleia formar um juízo autónomo e suficientemente fundamentado, porquanto os valores propostos assentariam na apreciação feita pelo Executivo sobre os planos de atividades das entidades, sem que esses elementos tivessem sido disponibilizados aos membros da Assembleia. Nesse contexto, defendeu o adiamento da votação dos pontos. -----

---De seguida, **Mafalda Correia (PS)** declarou a sua escusa de participação na votação do ponto relativo à **AMBA — Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras**, em virtude da posição que ocupa nessa associação. -----

---No uso da palavra, o **Presidente da Junta em exercício**, esclareceu que todos os protocolos e contratos de programa apresentados assentavam em documentação exigida por lei, incluindo relatórios, contas e demais elementos instrutórios. Acrescentou que, sempre que qualquer membro da Assembleia pretendesse consultar a documentação de qualquer associação apoiada pela Junta, poderia fazê-lo mediante solicitação, ficando os serviços incumbidos de facultar essa consulta. Explicou ainda que, por razões associadas ao regime de proteção de dados pessoais e à existência de documentos com dados sensíveis, a totalidade dessa documentação não tinha sido remetida por correio eletrónico às bancadas. Referiu também que existe regulamento para a atribuição de apoios e admitiu que esse regulamento poderá ser aperfeiçoado futuramente. -----



---Na sequência destes esclarecimentos, o Presidente da Junta manifestou intenção de passar a palavra ao técnico responsável pela área, mas vários membros da Assembleia, designadamente **João Marrana (CDS-PP)**, insistiram em distinguir a dimensão política da decisão da componente técnica, defendendo que os critérios de atribuição dos montantes são, antes de mais, critérios políticos e devem ser suficientemente claros para a Assembleia poder deliberar em consciência. -----

---**Luís Castro (PSD)** interveio de seguida, manifestando desapontamento com os documentos disponibilizados à Assembleia. Referiu que a invocação do regime de proteção de dados não justificava a não disponibilização dos documentos essenciais, desde que expurgados os elementos sensíveis. Acrescentou que algumas instituições lhe teriam transmitido que nem sequer tinham sido ouvidas ou reunidas sobre os montantes atribuídos, e que o valor dos apoios continuava a suscitar dúvidas quanto aos critérios aplicados. Referiu em particular o protocolo com a **Animalife**, questionando o motivo pelo qual Marvila atribui a essa entidade um valor superior ao de muitas outras freguesias, quando a Junta se encontra, segundo o próprio Executivo, num contexto de contenção orçamental. -----

---**Gil Poiares (IL)** interveio seguidamente, começando por sublinhar o reconhecimento que a sua força política tem pelo trabalho desenvolvido por muitas associações da freguesia. Referiu, no entanto, que o papel da Assembleia é garantir que os apoios são atribuídos de forma justa, equitativa e transparente. Colocou três questões principais: saber se existe documentação pública que permita perceber a forma concreta como os critérios regulamentares se traduzem nos montantes atribuídos; perceber que esforços a Junta desenvolve para coordenar as associações e evitar duplicações de trabalho; e conhecer as medidas que a Junta adota para promover a autonomia futura das associações, para além do mero financiamento. -----

---A bancada do **CHEGA** interveio para afirmar que, em seu entender, não existiam condições documentais suficientes para a Assembleia deliberar com segurança sobre os protocolos, concordando com as reservas anteriormente manifestadas por outras bancadas. -----

---Em nome do **PARTIDO SOCIALISTA**, foi reafirmado o compromisso político com o tecido associativo da freguesia e com o trabalho desenvolvido pelas entidades locais, defendendo-se a necessidade de aprovar os apoios para não comprometer o funcionamento das associações. Foi também reconhecido o papel que a oposição teve, ao longo do tempo, na melhoria dos mecanismos de escrutínio e transparência. O Partido Socialista manifestou o entendimento de que o Executivo fez o melhor possível dentro de um quadro de restrição orçamental imposto pelas transferências da Câmara Municipal de Lisboa. -----

---Em nome do **Partido Comunista Português**, foi declarado que a bancada acompanhava a necessidade de não bloquear os apoios às associações e que, por isso, viabilizaria os protocolos, sem prejuízo de considerar que a política de apoios deve evoluir, permitindo corrigir eventuais injustiças na futura revisão orçamental. Foi ainda declarada escusa de voto relativamente ao subponto **8.9 — Grupo de Teatro Contra-Senso**, por responsabilidade do interveniente nessa entidade. -----

---Foi então concedida a palavra ao **Dr. Ricardo Ribeiro**, que esclareceu, em termos técnicos, que a Junta utiliza formulários e mecanismos de instrução dos pedidos



conformes ao enquadramento legal aplicável, tanto no desporto como na cultura, ainda que nesta última área não exista um regime legal tão detalhado como no desporto. Referiu que existem documentos de candidatura e relatórios de execução física e financeira que permitem comprovar a aplicação dos apoios concedidos. -----

---**João Marrana (CDS-PP)** voltou a intervir, esclarecendo que não colocava em causa o trabalho técnico dos serviços, mas sublinhando que o papel da Assembleia não é votar a partir da leitura política do Executivo, mas sim a partir da sua própria apreciação dos documentos. Reiterou que os planos de atividades e demais elementos essenciais deveriam acompanhar as propostas, por forma a permitir um escrutínio efetivo, e manifestou não se sentir em condições de aprovar os apoios como se se tratasse de um “cheque em branco”. -----

---A bancada do **CHEGA** reforçou igualmente a ideia de que não havia documentação bastante para uma deliberação esclarecida. -----

---No uso da palavra, o **Presidente da Junta em exercício**, reiterou que toda a documentação se encontra disponível para consulta, que os critérios estão refletidos nas propostas e que a Junta não atribui apoios de forma arbitrária. Sobre o caso da **Animalife**, foi dada a palavra à **Dra. Susana Guimarães**, que esclareceu que o protocolo é cofinanciado pela Câmara Municipal e pelas freguesias, sendo o valor-base de três mil euros, mas que, em Marvila, a forte carência social e o elevado número de pedidos obrigaram ao reforço do montante para seis mil euros. -----

---Não obstante as divergências mantidas quanto à suficiência da documentação, e tendo em conta o adiantado da hora, a **Presidente da Mesa** determinou o prosseguimento da votação dos subpontos do **Ponto OITO**. -----

---Passada a votação, foi a proposta de **Protocolo de colaboração a celebrar com a entidade ANIMALIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL** e respetiva minuta, aprovada por maioria, com **DEZ** votos a favor e **NOVE** abstenções; -----

---Passada a votação, foi a proposta de **Protocolo de colaboração a celebrar com a Associação Cultural “O Fado”** e respetiva minuta, aprovada por maioria, com **DEZ** votos a favor e **OITO** abstenções. O eleito **Luís Castro** não participou na discussão e votação do ponto apresentado. -----

--Passada a votação, foi a proposta de **Protocolo de Colaboração a celebrar com a ACRAS - Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social** e respetiva minuta, aprovada por maioria, com **DEZ** votos a favor e **NOVE** abstenções. -----

---Passada a votação, foi a proposta de **Protocolo de Colaboração a celebrar com a AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras** e respetiva minuta, aprovada por maioria, com **NOVE** votos a favor e **NOVE** abstenções. A eleito **Mafalda Correia** não participou na discussão e votação do ponto apresentado. -----

---Passada a votação, foi a proposta de **Protocolo de Colaboração a celebrar com a Associação de Moradores do Bairro da PRODAC – Norte** e respetiva minuta, aprovada por maioria, com **DEZ** votos a favor e **NOVE** abstenções. -----

---Passada a votação, foi a proposta de **Protocolo de Colaboração a celebrar com a Associação de Moradores do Condado – Marvila** e respetiva minuta, aprovada por maioria, com **DEZ** votos a favor e **NOVE** abstenções. -----

--Passada a votação, foi a proposta de **Protocolo de Colaboração a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado** e respetiva minuta, aprovada por maioria, com



**NOVE votos a favor e NOVE abstenções.** O eleito **Acácio Gonçalves** não participou na discussão e votação do ponto apresentado. -----

---Passada a votação, foi a proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez e respetiva minuta aprovada por maioria, com DEZ votos a favor e NOVE abstenções.** -----

---Passada a votação, foi a proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar com o **Grupo Teatro Contra-Senso e respetiva minuta, aprovada por maioria, com NOVE votos a favor e NOVE abstenções.** O eleito **Tiago Gonçalves** não participou na discussão e votação do ponto apresentado. -----

---Passada a votação, foi a proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas e respetiva minuta, aprovada por maioria, com DEZ votos a favor e NOVE abstenções.** -----

---Passada a votação, foi a proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar com a **Sociedade Musical 3 D'agosto 1885 e respetiva minuta aprovada por maioria, com DEZ votos a favor e NOVE abstenções.** -----

---Passada a votação, foi a proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar com a **ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila e respetiva minuta, aprovada por maioria, com DEZ votos a favor e NOVE abstenções.** -----

---Concluída a votação do **Ponto OITO**, entrou-se no **Ponto NOVE** da ordem de trabalhos, relativo à apresentação, discussão e votação quanto à autorização para a celebração dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo com diversas entidades. -----

---No início da discussão, foi referido pelo Presidente da Junta em exercício, que, ao contrário do que sucede na área da cultura, os apoios ao desporto obedecem a um modelo próprio, com formulários específicos e relatórios de execução também próprios, sendo essa a base documental das propostas apresentadas. -----

---De seguida, **Luís Castro (PSD)** interveio, sublinhando que a discussão do **Ponto NOVE** não podia ser feita de forma apressada apenas por se ter atingido a meia-noite, porquanto estavam em causa verbas relevantes e critérios de atribuição que exigiam análise cuidada. Reiterou que o preenchimento de um formulário não equivale à apresentação de um verdadeiro plano de atividades ou relatório, insistindo na existência de falta de critério e de transparência na atribuição dos apoios. -----

---Na mesma intervenção, voltou a questionar o protocolo com a Fundação Benfica, referindo que a Junta de Freguesia de Marvila seria, tanto quanto apurou, a única freguesia a trabalhar com essa entidade em moldes idênticos e com um apoio financeiro elevado, o que, no seu entender, justificava escrutínio acrescido. Sublinhou ainda que outros apoios desportivos e educativos poderiam ser organizados de forma diferente, garantindo maior equidade entre escolas e instituições. -----

---A bancada do CHEGA reiterou que tinha pedido previamente documentação ao então Presidente da Junta e que os elementos remetidos não eram suficientes para uma apreciação esclarecida do ponto 9. -----

---Perante a divergência existente e o adiantado da hora, o Presidente da Junta em **exercício**, propôs que a votação do **Ponto NOVE** fosse adiada, comprometendo-se a fazer chegar às bancadas a documentação adicional solicitada, de forma a permitir uma nova apreciação em reunião subsequente. -----

---Na sequência desta proposta, **João Marrana (CDS-PP)** chamou a atenção para a coerência da solução adotada, observando que, se a insuficiência documental justificava o



adiamento do **Ponto NOVE**, essa mesma lógica poderia ter sido convocada relativamente ao **Ponto OITO**. Ainda assim, mostrou abertura para que se marcasse uma nova reunião exclusivamente destinada à apreciação do **Ponto NOVE**. -----

---Seguiu-se uma breve troca de intervenções sobre a data mais adequada para a continuação da sessão, tendo sido ponderadas várias possibilidades em função da proximidade de atos eleitorais, da urgência sentida pelos clubes em receber os apoios e da disponibilidade dos eleitos. -----

--Após essa articulação em plenário, ficou decidido adiar a apreciação e votação do **Ponto NOVE**, bem como marcar uma **nova reunião da Assembleia de Freguesia**, destinada exclusivamente à discussão e votação deste ponto, com a antecedente remessa de documentação complementar às bancadas.-----

---Colocada a questão à Assembleia, foi acordado que a sessão se realizaria **no dia NOVE, pelas DEZANOVE HORAS**, ficando destinada exclusivamente à apreciação e votação do **Ponto NOVE da ordem de trabalhos**. -----

---Ficou igualmente registado que **a documentação necessária seria previamente enviada às bancadas**, permitindo uma análise adequada antes da nova reunião. -----

---Nada mais havendo a tratar, a **Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos os membros da Assembleia**, declarando encerrada a sessão. -----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---A **Sr.ª Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **Zero Horas e Zero Minutos**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela Primeira Secretária e pela Segunda Secretária. -----

O Presidente da Assembleia

Genes Pinça

A 1ª Secretária

Maria Hermínia Duarte Ferreira

A 2ª Secretária

Maria Custódia Martins Pires Andre'